

Revista Integração

REDE LA SALLE

ANO XXXVII - NOVEMBRO 2013

Nº 112



O valor das descobertas:

saiba como o protagonismo do aluno amplia o interesse por aprendizados diários



ISTO NÃO É UM ANÚNCIO

É UM CONJUNTO DE OPORTUNIDADES PARA MUDAR SUA VIDA.

Vestibular

REDE LA SALLE

Você é o seu maior investimento.
E o nosso também.

Faculdade La Salle Caxias do Sul/RS • Faculdade La Salle Estrela/RS
Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT • Faculdade La Salle Manaus/AM
Unilasalle Canoas/RS • Unilasalle Niterói/RJ

Mais informações:

unilasalle.edu.br/vestibular



REDE
LA SALLE



O CONHECIMENTO EMOCIONAL.



Mensagem do Presidente 5

Revista Integração 6

A missão de educar

Nos Tempos De La Salle 7

Protagonismo do aluno

Entrevista 8

Como educar para a descoberta?

Sou Lassalista 12

Histórias e imagens de lassalistas sobre sua vivência na Rede La Salle

Cultura 17

Rede La Salle incentiva exercício da cidadania

Eventos 18

Apresentação de eventos realizados na Rede La Salle

Aniversários 21

Breve histórico de unidades lassalistas em comemoração ao seu aniversário

Matéria de Capa 24

O aluno protagonista: a riqueza das aprendizagens dentro e fora da sala de aula

Rede La Salle 30

A Assembleia da Missão Educativa (AIMEL - 2013) e o futuro da Educação Lassalista no mundo

Experiências 33

Apresentação de experiências e projetos de destaque das unidades lassalistas

Diário de Classe 43

Breve relatos de atividades desenvolvidas nos Colégios lassalistas

Educação Superior 50

Relatos de atividades realizadas nas IES lassalistas

Obras Assistenciais 56

Relatos das atividades realizadas nas Obras Assistenciais lassalistas

Pastoral Especial 58

Emoção e reflexão resumem o EIJL e a Jornada Mundial da Juventude

EPEL 61

Reunião de artigos apresentados no Encontro Provincial de Educadores Lassalistas (EPEL)

Variedades 72

Dicas de filmes, publicações e sites, e calendário de eventos voltados à educação

Opinião 74

A escola lassalista como espaço de pesquisa, inovação e descoberta

Descobrimos o descobrir 76

Canal Aberto 77

Descobertas impulsionam Campanha de Matrículas 2014





CAPA

Estudantes:

Luara da Rosa Camargo
João Brandão Brito (Centro)
Victor Andres Ji Min Chu Wu

Fotografia:

Claudio Lacerda da Costa

A descoberta é um elemento-chave presente na trajetória escolar e também o assunto que permeia a 112ª edição da Revista Integração. O valor dos aprendizados diários, tema central da Campanha de Matrículas da Rede La Salle para a Educação Básica 2013/2014, suscita reflexões sobre o protagonismo do aluno, que inicia no ambiente escolar.

Nas páginas a seguir, será possível compreender a importância de serem propiciadas experiências instigantes na rotina dos estudantes nas escolas, de modo que eles possam transcender o conhecimento, agregando valor à sua formação integral como cidadão. Nesta caminhada, é fundamental a condução realizada pelo educador. Esta temática faz parte da matéria de capa, da entrevista especial e de várias seções da publicação.

Ainda nesta edição, há relatos das atividades das comunidades educativas lassalistas, perfis, galerias de fotos, Pastoral Especial sobre o EIJJL e a JMJ, e uma reunião de artigos apresentados no Encontro Provincial de Educadores Lassalistas (EPEL). Nestes textos, há o destaque às iniciativas ao protagonismo que enriquecem as práticas pedagógicas nos Colégios da Rede. Contamos também com um balanço da Assembleia da Missão Educativa (AIMEL 2013), realizada em Roma. O momento possibilitou a reflexão sobre os principais desafios que as instituições lassalistas enfrentam e o estabelecimento de metas para prosseguir com sucesso sua missão.

Desejamos uma excelente leitura. Viva Jesus em nossos corações! Para sempre!

Comissão Editorial

expediente

REVISTA INTEGRAÇÃO

ANO XXXVII - Nº 112
NOVEMBRO DE 2013

Provincial:

Ir. Jardelino Menegat

Diretor Provincial de Missão e Pastoral:

Ir. Arno Francisco Lunkes

Diretor Provincial de Formação e Acompanhamento:

Ir. Marcelo Salami

Diretor Provincial de Gestão e Administração e Ecônomo Provincial:

Ir. Olavo José Dalvit

Secretário Provincial:

Ir. João Angelo Lando

Comissão Editorial:

Ir. Arno Lunkes – Coordenador

Ir. Cledes Antonio Casagrande

Ir. João Angelo Lando

Rosemari Fackin

Graciela Dias de Oliveira

Lúcia Rosa

Mary Rangel

Realização:

Setor de Comunicação e Marketing da
Rede La Salle

Coordenação:

Graciela Dias de Oliveira

Edição e Reportagens:

Gabriela Boni – Mtb 15441

Revisão:

Edeli Inês Gorgen Möller

Direção de Arte e

Diagramação:

Fernando Gressler da Silva

Envie suas sugestões, críticas e
opiniões para:
revistaintegracao@lasalle.edu.br

O aluno e o professor são os protagonistas do processo do ensinar e aprender

O termo “protagonista” vem do grego. Etimologicamente, o protagonista é o principal, o primeiro (protos) numa luta (agon). O processo do ensinar e aprender não deixa de ser uma luta. O principal, o primeiro nesta luta são dois personagens, o professor e o aluno. Os dois têm papel importante na construção da aprendizagem.

Sem dúvida, o papel do professor no processo do ensinar e aprender é importante e significativo, mas não podemos nos esquecer da importância do aluno neste processo. Apesar de existirem estudos avançados sobre o processo do ensinar e aprender, ainda há professores que desconhecem ou ignoram o seu papel na construção e no desenvolvimento da aprendizagem. Aprender é o resultado da interação do processo entre duas estruturas mentais: a do aluno e a do professor. Isso torna o professor partícipe da aprendizagem dos alunos, pois ele proporciona acesso ao conhecimento e constrói e reconstrói conhecimentos com eles.

No processo de aprendizagem no contexto escolar é necessário considerar dois atores de extrema importância: o aluno, como agente ativo e participativo do processo da sua aprendizagem, e o professor, como agente da mediação entre o aluno e a busca por novos conhecimentos.

Quando o conhecimento é construído e reconstruído com a participação do aluno e do professor, a aprendizagem ocorre com maior significado e sentido para os sujeitos da aprendizagem. Infelizmente, muitos professores tendem a supervalorizar o seu trabalho como mediadores deste processo, colocando-se como os principais protagonistas da aprendizagem, o que pode incorrer no perigo de travar ou dificultar o protagonismo e o crescimento do aluno.

Acreditamos que o processo de construção da aprendizagem eficiente e eficaz se desenvolve por meio da interatividade entre o professor e o aluno. O professor exerce a sua habilidade de mediador na construção da aprendizagem e o aluno participa no processo do ensinar e aprender. Desta forma, o professor torna-se coautor do aprender e ensinar dos próprios alunos, valorizando o que o aluno possui, cria, descobre e recria.

Neste contexto que contempla dois protagonistas da aprendizagem, o professor precisa reconstruir o seu papel no processo, isto é, deve abdicar de ser o transmissor de conteúdos e atuar como mediador, criando situações com sentido e significado para que os alunos se apropriem de novos conhecimentos por meio das próprias ferramentas que descobrem a partir do que lhes é oferecido.

Construir o conhecimento requer esforço, entrega e dedicação de todos os envolvidos. Construir o saber requer o auxílio do outro; não se dá de forma isolada. Aprender é assimilar o que o outro pode oferecer com o que eu mesmo possuo e coloco à disposição. Esta interação entre os envolvidos gera novos conhecimentos e saberes que, por sua vez, no desenvolvimento e nas interações posteriores, favorecerá novas aprendizagens e conhecimentos.



PROF. IR. JARDELINO MENEGAT, FSC
Provincial da Província La Salle
Brasil-Chile e Presidente da Rede La Salle

A missão de educar

Edição de 1998 destacou o educador como o maior impulsionador na reflexão do educando

Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing

A edição nº 74 da Revista Integração, publicada em maio de 1998, apresentou diversos textos relacionados à educação a serviço da vida e da esperança, em artigos nos quais pedagogos lassalistas partilharam suas conquistas e contribuições rumo ao novo milênio. Além de reflexões sobre Pastoral, família, Ensino Religioso e o perfil do Papa João Paulo II, foram também discutidos os conceitos de educação e felicidade e de como estes se combinam a fim de aprimorar o conhecimento, possibilitando uma trajetória escolar humanizada.

A publicação destacou o educador como o maior impulsionador na reflexão do educando, tendo como diretriz básica auxiliar as pessoas a se formarem de modo integral. Naquela edição, também foi evidenciado um traço marcante da pedagogia lassalista: o protagonismo do aluno no processo de construção do conhecimento, em cujo alicerce estão professores comprometidos em sua missão. Em um dos artigos, o leitor pode encontrar parte da ideia de que, sendo o educador humanista uma pessoa que percebe o processo de aprendizagem escolar como uma situação geradora de crescimento pessoal, é também aquele que trata seus alunos como sujeitos capazes de promover a própria realização. Ou seja: uma relação de engajamento em sala de aula depende do esforço de professores e alunos. Tal situação positiva é refletida igualmente fora da escola.

Se educar é ensinar despertando para a realidade, hoje o valor das experiências diárias e das descobertas ainda é o que impulsiona o conhecimento, gera curio-

sidade, promove integração e agrega aspectos positivos na rotina dos estudantes. Nesse sentido, o professor capacitado não apenas ensina regras e fórmulas, mas faz germinar o saber em diversas frentes, conforme a Revista apontou naquele ano.

No nº 74, a publicação ainda lançou comentários sobre os meios de comuni-

cação e sua interferência na formação dos adolescentes, propondo que as mídias fossem aplicadas para contribuir com a realidade escolar. Hoje, a tecnologia permeia as salas de aula. Quando bem utilizada, é complemento pedagógico relevante e instrumento de socialização.



...O papel do educador do nosso tempo, numa perspectiva humana e cristã não se limita a algumas técnicas a serem aplicadas; ao contrário, é integrado na sua personalidade dependendo de características pessoais e de como estas são percebidas pelo aluno.

O educador humanista é uma pessoa que percebe o processo de aprendizagem escolar como uma situação geradora de crescimento pessoal, onde estão envolvidos os alunos como de próprio e onde o significado desta relação é vital para ambos. Também é uma pessoa que, percebe seus alunos como pessoas capazes de promover sua própria realização, como seres envolvidos no crescimento e ampliação da própria identidade: com ele mesmo, capaz, portanto, de compreender as necessidades de seus alunos e as suas, agindo em função delas.

A competência do educador é uma das condições para a realização eficiente do processo de aprendizagem, tendo como diretriz básica auxiliar as pessoas a se tornarem mais aquilo que são, e a realizarem o seu potencial íntimo, tornando-se o exemplo vivo onde o educando poderá se espelhar.

Atuando em uma escola católica, nossa cruz e nossos valores serão o núcleo central de nossa filosofia educativa. Para isso é necessário que criemos uma boa identificação com os princípios e valores, filosofia e metodologia, assim como os objetivos decorrentes desta filosofia.

Inibidos de nossa responsabilidade, devemos possuir um espírito científico, de

equipe e, sobretudo, de EDUCADOR, aquele que busca crescer como pessoa em todos os sentidos.

Ser capaz de conduzir o processo ensino-aprendizagem, evitando a improvisação, rotina, a repetição, a má utilização de temas, a monotonia das atividades, e realizar o trabalho educativo, com ideal e entusiasmo.

Educar é uma missão fundamental que supõe, no educador, algumas condições essenciais como ter certa cultura geral atualizada; demonstrar interesses intelectuais amplos e vivos, sendo capaz de transmitir aos educandos uma vivência segundo os valores humanos e cristãos. Educar é desafiar sempre para mais, é não contentar-se com os resultados alcançados, é ultrapassar sempre os próprios limites, é transcender-se na iminência do caminhar cotidiano.

Educar é defender e promover a vida, em todas as suas dimensões, em todas as suas fases e momentos, sem deslindarmos nem desistências.

Educar é saber amar, pela ação pedagógica bem conduzida, pela presença que anima, inspira e dá segurança.

Educar é ensinar a aprender, conjuntamente, na descoberta da própria identidade, na reciprocidade do dom, no diálogo que faz crescer, na partilha e na participação. Educar é missão que nunca acaba, enquanto houver vida. Educar tem uma cunha de divino, assim o próprio Deus é o grande educador da humanidade.

INTEGRAÇÃO119

A EDUCAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO EDUCADOR

Prof.^a Cely Bemer da Rosa
Colégio La Salle - São Paulo
Canoas/RS

É grande a importância educacional do professor, pois é ele que mantém um contato mais prolongado e quase diário, na escola, com o educando. Para a ação educativa é peça fundamental e insubstituível, e, mais, nenhuma organização didática, poderá substituí-lo. Uma pedagogia articulada com os interesses populares, valorizará a escola, não ficando indiferente ao que ocorre em seu interior, e estará empenhada em que a escola funcione bem; portanto, estará interessada em métodos de ensino eficazes, que estimulem a atividade e iniciativa dos alunos, sem abrir mão, porém, da iniciativa do professor que favorecerá o diálogo entre os alunos e entre si, sem deixar de valorizar a cultura acumulada historicamente, levando em conta os interesses dos alunos, os ritmos da aprendizagem, o desenvolvimento psicológico, as diferenças e as capacidades individuais, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos.

É possível educar só com o professor, mas é impossível fazê-lo só com material didático, métodos ou organização didática.

Tudo será preciso para o professor que, animado, dá sentido e vida a todo processo educativo.

É o educador que acolhe o educando com simpatia, compreensão e justiça, ajudando-o a vencer as crises do dia-a-dia, tornando-se o dinamo que anima, arrasta e contagia, na busca da realização dos objetivos educacionais, dentro de uma prática educacional democrática na qual educador e educando se encontram em um mesmo equilíbrio de relações.

Para continuar o diálogo, desenvolvendo práticas político-pedagógicas, visando a construção de sujeitos ativos, participantes do processo de elaboração da própria autonomia, o educador é o maior impulso na reflexão do educando, refletindo esta que possibilitará tanto o cumprimento dos deveres como o gozo dos direitos individuais, sociais e políticos em uma sociedade moderna em transformação. Para isso, o educador bem preparado, será a mola propulsora do preparo para a cidadania, desenvolvendo o diálogo e a troca de opiniões com os educandos.

16INTEGRAÇÃO

EDUCAR PARA VIVER

Prof. Ricardo Luis Martins da Silva
Escola Tricentenário La Salle
Estreito/RS

Ter sucesso na missão educativa supõe diversos fatores: a) Amor pela causa. Uma causa específica, sem o qual nada frutifica. b) Criatividade. Busca. A Educação é sempre um ideal a ser atingido. Exige constante renovação dos métodos para atingir os objetivos gerais. Para isso, precisamos ter coragem para inovar. c) Confiança em si e nos outros. d) Partilha (muito diálogo) entre os educadores (todos os que atuam na educação como condutores, pastores - entendendo que não sejam só professores) e com os educandos (principais componentes). e) Humildade para reconhecermos que não sempre estamos com a razão. f) Respeito por nós mesmos, pelos educandos e pelos colegas.

Ano longe de muitos anos trabalhando em Instituições de Ensino, encontramos dificuldades, resistências, mas também a alegria de partilhar a missão com diversas pessoas repletas de entusiasmo e de fidelidade positiva. Concluo que muito aprendemos uns com os outros e que ninguém é perfeito.

O trabalho do professor na sala de aula permite uma visão restrita da turma e dos

16INTEGRAÇÃO

Protagonismo do aluno

IR. EDGARD HENGEMÜLE

PRESIDENTE DA CRB/RS



Entre os gregos, protagonista era a personagem principal em uma peça de teatro. Hoje, esse termo se ampliou para indicar o agente principal de qualquer ato ou acontecimento. Na linguagem mais comum, é alguém que tenha iniciativa pessoal, seja proativo, participativo e construtivo em seu ambiente de vida.

Os dicionários do tempo de La Salle não registram esse vocábulo. E no palco da escola de La Salle? Considerados os objetivos da educação, não há dúvidas de que o protagonista dela é o educando. Os outros, pais e professores, por mais importantes que sejam, estão na dependência dos dotes naturais, do interesse, da dedicação, da participação desse ator central. O que faz com que, na linguagem de La Salle, o mestre, entre tantos outros títulos, receba o de servidor do aluno: O vosso tempo “deve ser utilizado em proveito das crianças, assim como o servo deve usá-lo todo a serviço de seu senhor” (MF 92,3,1).

Toda obra escolar, incluída a lassaliana, está fundamentalmente orientada à construção do conhecimento. Construir o conhecimento supõe, entre outras coisas, o aluno ativar a atenção e a razão. Na escola de La Salle, ele é levado a estar atento, por exemplo, a “tudo o que é necessário” para apagar a pena utilizada para escrever (GE 4,95), e a observar com aplicação o mestre traçando corretamente as letras e as sílabas que lhe cabe aprender a escrever (GE 4,10,7).

Quanto à ativação da razão, mau grado a grande presença do exercício da memorização na escola de La Salle, nela os procedimentos de aprendizagem são também acompanhados pela ativação do

raciocínio para a assimilação inteligente. O Guia das Escolas pede expressamente não fazer aprender mecanicamente (par routine), mas inteligentemente (par raison). Por isso, prescreve dar explicação do sentido de palavras e do porquê de práticas, e fazer perguntas que mostrem a compreensão cabal (entière intelligence) do estudado e do feito (Cf Hengemüle, p. 83-87).

A contribuição ativa dos alunos lassalianos, significativamente presente no conjunto de sua vida escolar, tem possivelmente como forma principal o desempenho de várias funções, chamadas “ofícios” (GE 18). O seu exercício importava na participação de quantidade expressiva de alunos, considerado o número dos “ofícios” desempenhados, a rotatividade planejada no exercício desses empregos e o fato de alguns deles serem confiados a mais de um aluno, como os de recitadores das orações, primeiros dos bancos, distribuidores e coletores de livros.

Na escola de La Salle, é explorada, de forma variada, a ideia de um aluno exercer papel importante auxiliando a um de seus colegas. Este é, inclusive, um dos critérios de localização dos alunos em sala de aula: um mais avançado sentado ao lado de outro mais fraco, ou um veterano junto a um iniciante, para guiá-lo no aprendizado de aspectos da escrita ou auxiliá-lo no seguimento da leitura (GE 23,1,2; 23,2,8; 3,3,5).

E há, inclusive, circunstâncias em que um aluno, exercendo autoridade delegada, chega a fazer praticamente o papel do mestre: os alunos lassalianos entravam na sala de aula meia hora antes. Durante esse tempo, na visão de Poutet (p. 204),

“a classe é uma colmeia que zumbe, mas em voz sumida”. Dois a dois, os alunos recitam reciprocamente as lições. E um colega mais avançado aponta, com uma vareta, ora para as letras, ora para as sílabas, no quadro em que elas estão desenhadas. Em lugar do professor, e como ele, faz que as leiam os mais capazes e depois as repitam os demais (GE 1,1,14). Caso igualmente de autoridade delegada é a do aluno “inspetor” (GE 18,7). A ele cabe, durante eventual ausência do mestre, estar atento a “tudo o que acontece na classe” e, posteriormente, prestar contas do que observou.

Condições da escola do passado julgadas hoje desfavoráveis não impediam a proatividade do aluno, guiado por mestres com fé em suas possibilidades e criadores de condições para que elas pudessem ser ativadas.

Referências

- HENGEMÜLE, Edgard. Educação lassaliana: que educação? Canoas: Salles, 2007.
- LA SALLE, João Batista De. Guia das Escolas Cristãs. Canoas: Unilasalle, 2012.
- , Meditações sobre as principais Festas do Ano. In: Obras Completas. V. II-B. Canoas: Unilasalle, 2012.
- POUTET, Yves. Génèse et caractéristiques de la pédagogie lasallienne. Lyon : Don Bosco, 1995.

Como educar para a descoberta?

Especialistas falam sobre práticas educativas que fazem com que a escola e a família auxiliem nas grandes experiências dos estudantes

Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing



A Educação Lassalista preocupa-se por formar integralmente as crianças, os jovens e os adultos em suas instituições

O ser humano tem a necessidade de ser formado, pois não nasce pronto: depende de cuidado, de carinho e de proteção da família e da sociedade à qual pertence. A educação dos novos membros da comunidade humana ocorre a partir dos processos e das práticas de ensino e de aprendizagem. Tais processos são fundamentados nos ideais de ser humano, de sociedade, de conhecimento e de valores vigentes. A Educação Lassalista preocupa-se por formar integralmente as crianças, os jovens e os adultos em suas instituições.

Na Pedagogia Lassalista, os alunos são desafiados a pensar, a agir, a refletir, a questionar e a reconstruir os conceitos aprendidos. Eles são os protagonistas da própria formação, da estruturação de uma identidade pessoal e da aquisição

de novos conhecimentos por meio da pesquisa, das experiências formativas e dos processos de convivência. Na tarefa de educar, mediante práticas de ensino e de aprendizagem, o professor tem um papel desafiador: ser exemplo e incentivador do processo de aprender e da busca de novas descobertas e experiências formativas.

Nesta entrevista, a Revista Integração apresenta o olhar crítico de dois especialistas. O Diretor da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT, Ir. Nelso Bordignon, e o educador Valther Maestro falam sobre práticas educativas que levam em consideração o protagonismo do aluno dentro e fora da sala de aula, tendo como alicerce a relação e a integração com o professor.

R.I - De que modo as práticas pedagógicas atuais tornam o aluno protagonista em seu processo de construção do conhecimento?

Ir. Nelso - A escola é o lugar propício no qual, de forma estruturada e organizada dentro dos níveis de desenvolvimento epistemológico, os alunos podem ser incentivados ao processo da descoberta e do crescimento. É o lugar onde, junto com outros da mesma idade, interagem compartilhando sentimentos e emoções.

Valther - Temos um sistema com desafios, mas todos possíveis de serem superados. Precisamos entender que nossos estudantes estão inseridos na Era do Conhecimento. As atuais redes extrapolam os limites da sala de aula.

Elas ganham forma no fluxo das informações e das relações que se estabelecem a cada instante. Para construir um modelo baseado em habilidades e competências é necessário entender o mundo em que se vive, mapear como garantir possibilidades para que o educando possa entrar no mercado de trabalho e modificá-lo, se assim desejar. Acredito que, dessa forma, o conhecimento será mais significativo e a escola, mais agradável.

R.I - Como o aprendizado pode ser estimulado e ampliado para além do currículo básico e da estrutura física?

Ir. Nelso - A escola transcende limites quando interage com os estudantes e educa para a emoção, para a descoberta, mas, também, pela riqueza que a instituição oferece nessa dimensão de o aluno se sentir parte do mundo e da sociedade. A criança não está na escola

apenas para aprender aquele conjunto de conhecimentos programados em cada série. A criança tem uma visão de mundo. O adolescente já se imagina em uma sociedade, refletindo sobre como vai constituir-se com o grupo, com a relação social. E mesmo o pré-adolescente já começa a compreender que deve formar sua identidade a partir de um grupo de jovens, de dança, de um grupo religioso. Tudo isso é a transcendência do processo educativo, que é cognitivo, mas a instituição de ensino propicia o que é necessário.

O mesmo acontece no Ensino Superior. Por isso, a trilogia: ensino, pes-

quisa e extensão. Em "ensino" temos o processo de aprendizagem dos conteúdos programáticos de cada disciplina; na "extensão", o aluno obtém o conhecimento além do curricular e é convidado a repassá-lo à comunidade.

"Não é possível imaginar um estudante na Era do Conhecimento que não seja protagonista de projetos, que não possa construir propostas e aplicá-las no mundo em que vive"

Valther Maestro

Já na "pesquisa", todos os alunos vivem o processo de iniciação científica, já que precisam pesquisar para conhecer. Afinal, o estudante não aprende para pesquisar, mas a pesquisa ajuda a aprender. Isso faz parte do processo

que vai além da sala de aula.

Valther - Os estudantes não podem ser meros espectadores ou executores de processos definidos por outras pessoas. Não é possível imaginar um estudante



Ações da sala de aula podem ser caminhos para as novas realizações no fazer pedagógico



A escola transcende limites quando interage com os estudantes e educa para a emoção, para a descoberta

na Era do Conhecimento que não seja protagonista de projetos, que não possa construir propostas e aplicá-las no mundo em que vive. Para tanto, uma nova relação entre educador e educando deve se materializar. Precisamos sempre de novos procedimentos, de novas estratégias e de despertar o interesse em aprender.

R.I - Qual o perfil que o educador deve ter para ser capaz de incentivar os estudantes a fazerem descobertas diárias e a manterem a proatividade?

Ir. Nelso - Este é o ponto mais fulcral. Realmente, o professor é a alma do processo de ensino. Mas é o aluno quem vai ter o processo de aprendizagem. Então, se o ensino é frágil, por certo a aprendizagem será também. É claro que o professor deve ser aquele que justamente tem a descoberta, a inova-

ção, o protagonismo, a iniciação científica e a produção intelectual.

A sala de aula é um lugar de investigação, de produção científica. Se o professor tem essas qualidades de ser pesquisador e inovador, ele marca os alunos com essas mesmas características. Percebo essa situação no Ensino Superior, em meu trabalho. Os professores que têm essa habilidade de inovar, de protagonizar, fazem com que os alunos também tenham este perfil.

Valther - Acredito que esse é o grande desafio: ouvir, propor, fazer, vivenciar e criar. Essas ações no cotidiano da sala de aula podem ser caminhos para as novas realizações no fazer pedagógico, mas tudo isso com rigor metódico e unidade no plano de ensino das áreas do conhecimento e das disciplinas ministradas pelos educadores. Quando falo em rigor metódico e em planeja-

mento não penso em procedimentos engessados, que dificultem o fazer da equipe. Penso em diretriz, em caminhos traçados e seguidos por todos, frutos de uma reflexão coletiva na escola.

R.I - Que outras contribuições o ambiente fora da escola propicia ao aprendizado dos estudantes? A família, por exemplo, exerce influência neste processo?

Ir. Nelso - Se observarmos, a Constituição Brasileira deixa bem claro que os responsáveis pela educação das crianças são a família e o Estado. A responsabilidade primeira da família é muito séria. Isso significa que ela decide o modelo de socialização que a escola vai fazer, o modelo cultural da instituição para aquele filho. O ambiente no qual está a família é que se torna o elemento essencial para que o aluno possa ir adiante.

Valther – A família deve garantir que seus filhos sejam educados e que acreditem que no contexto escolar um aluno aprende de forma coletiva, ou seja: os seus interesses individuais não são mais importantes que o coletivo. A família deve apoiar os procedimentos utilizados nas escolas. Para tanto, deve conhecê-la, nunca romper os laços de confiança com a escola, possibilitar que os conflitos do contexto escolar fiquem nessa esfera. Cabe às famílias também trabalhar com a autoestima da criança, valorizando suas conquistas e buscando construir novos caminhos para os possíveis erros.

R.I - Como as novas tecnologias ampliam as descobertas e a curiosidade dos alunos?

Ir. Nelso - Vejo que as novas tecnologias antecipam muitas informações e agilizam também outros processos. O passo seguinte é tornar isso tudo fonte de conhecimento. A escola precisa sistematizar o processo de aprendizagem dentro de um conjunto de valores. As tecnologias de informação nos oferecem isso. Ao mesmo tempo, oferecem elementos de criatividade, inovação e aleatoriedade. No sistema de tecnologia de hoje não há uma linha. A escola deve aproveitar para sistematizar o conhecimento e canalizar isso para o processo de crescimento cognitivo e social do estudante.

Valther – Uma escola precisa ser provida de tecnologia, de novas relações e de formas de construir o conhecimento. Os professores precisam reconhecer o uso da tecnologia como ferramenta de aprendizado. Preparar o educando para esse mundo é estar conectado em várias redes, é compartilhar resultados, é expor criações, divulgar opiniões, ampliar argumentações.

R.I - Como a Rede La Salle desenvolve o protagonismo do aluno a partir da relação de integração com o professor?

Ir. Nelso - Além de termos professores formados para atender alunos em seus diferentes níveis – propiciando a cada estágio de desenvolvimento cognitivo, afetivo e comportamental a forma certa de incentivar as descobertas –, nossas escolas oferecem ambientes adequados. O local das crianças, por exemplo, é colorido, cheio de aspectos estimuladores. Tudo isso faz com que o aluno vá se descobrindo como pessoa. De certa forma, a escola é o lugar onde ele imagina e representa a sua própria visão de futuro.

A escola tem a ludicidade em todos os níveis que acompanham o desen-

volvimento do aluno para transformar o sonho em pequena realidade que, no futuro, no Ensino Médio e Superior, se torna realidade de fato. Nossa prioridade é que a criança se sinta bem, que possa desenvolver as suas potencialidades e vá se descobrindo como pessoa a serviço da sociedade e não só de si mesmo, de modo que seja um profissional de referência no futuro.

Entrevistados



Ir. Nelso Antonio Bordignon

Desde 2008, é Diretor Geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde/MT. Exerceu diversas funções na Direção de Escolas de Educação Básica e Superior e na Diretoria da Província La Salle Brasil-Chile. É Mestre em Educação pela UFRGS e Doutor em Educação na PUCRS. Foi Reitor do Unilasalle Canoas/RS de 1998 a 2005. Foi membro do Conselho de Administração e Diretor-Presidente da União Brasileira e Cultura – UBEC/DF e Chanceler da Universidade Católica de Brasília.



Valther Maestro

Educador há 27 anos. Atua como palestrante da Editora FTD e é Diretor de Criação e Desenvolvimento de Projetos da MAE - Assessoria Educacional. Autor de livros didáticos para o Ensino Fundamental, para Educação de Jovens e Adultos (EJA) e paradidáticos. Especialista em Questões Ambientais e Mestre em Geografia Humana, com o tema: Modernização, Reestruturação e Qualidade de Vida. O trabalho de Doutorado reflete sobre os Novos Paradigmas Educacionais.

De atleta à colaboradora da Rede La Salle

Patrícia Misturini fala do tempo em que jogou handebol no La Salle Caxias e da nova etapa na carreira

Atual coordenadora de Recursos Humanos da Mantenedora da Rede La Salle de Porto Alegre, Patrícia Misturini foi aluna do La Salle Caxias durante o Ensino Fundamental. Foi lá que a caxiense tomou gosto pelo handebol e recebeu incentivos ao esporte. Patrícia chegou a participar da Seleção Gaúcha da modalidade durante a adolescência. Hoje, fala com carinho da época do colégio e demonstra orgulho em ser colaboradora lassalista.

R.I – Como iniciou seu interesse pelo esporte?

Patrícia – Meu professor de Educação Física do La Salle Caxias, Carlos Chiapim, me incentivou a participar da Seleção do Colégio. Observando-me nas partidas contra escolas da região, ele me convidou para jogar no Recreio da Juventude. Na época, era o time da cidade que participava de campeonatos. No meio desse processo, fui convocada para a Seleção Gaúcha e fomos vice-campeãs. Nesse período, eu estudava de manhã e de tarde só treinava. Quando entrei na faculdade de Administração de Empresas, aos 17 anos, tive que parar porque não conseguia conciliar as duas coisas.

R.I - Quais são suas principais lembranças dessa época?

Patrícia – Como sempre gostei de ser atleta, estava muito presente na escola pelo esporte. O ginásio para mim era uma referência importante. Também tenho uma recordação grande do diretor Ir. Aníbal Thiele. Durante o tempo em que fiquei lá, era ele quem esperava a gente na porta. Lembro que era uma escola disciplinadora e isso foi impor-



Patrícia Misturini hoje, como coordenadora do RH da Mantenedora de Porto Alegre, e na infância, no Colégio La Salle Caxias



tante para ajudar na formação. Além disso, grandes amigos que tenho hoje são dessa época, e ainda mantemos o contato.

R.I – Na sua opinião, quais são os benefícios de associar a educação ao esporte?

Patrícia – O esporte tem uma função muito importante na formação do ser humano. Cada modalidade pode contribuir no desenvolvimento de várias características decisivas para a vida adulta. O esporte desenvolve de forma lúdica a cooperação, a competição saudável, a liderança, o trabalho em equipe, a estratégia, a autoestima e o foco.

R.I - Como lassalista, como leva esse aprendizado hoje?

Patrícia – O principal aspecto é a

questão dos valores, que são fortes na Rede La Salle. Isso forma a personalidade de alguém. Estudei em uma escola que sempre priorizou a ética e os princípios. Éramos formados para a vida.

R.I - Como se sente sendo ex-aluna e agora colaboradora lassalista?

Patrícia – Sempre digo que foi um presente. Nunca imaginei que um dia iria trabalhar aqui. O La Salle veio em um momento importante, pois eu já estava algum tempo fora e comecei a pensar em voltar ao Rio Grande do Sul. Muito daquilo que conquistei em minha vida profissional está relacionado àquela criação que tive. Hoje, a sensação que tenho é de que posso retribuir um pouco daquilo que o La Salle me deu. Para mim, foi um presente de verdade.

Atendendo ao chamado para uma vida de doação

O lassalista Bruno Guimarães de Miranda tornou-se padre e fala sobre a experiência do sacerdócio



A Educação Lassalista e a família semearam o sacerdócio no coração de Padre Bruno

Bruno Guimarães de Miranda, mais conhecido como Padre Bruno, integrou a Comissão Municipal de Niterói para a Jornada Mundial da Juventude. Aluno do La Salle Abel entre os anos de 1984 e 1994, ele conta como soube ouvir e responder ao chamado feito por Deus, abraçando o sacerdócio.

R.I - Quais valores a formação lassalista trouxe para sua vida?

Pe. Bruno - O La Salle ajudou na formação do meu caráter, na valorização do estudo com empenho para alcançar meus objetivos, sempre em um clima sadio, de amizade e de companheirismo. Acredito que o ambiente católico favoreceu o despertar da minha vocação. Quando saí do La Salle Abel, tinha apenas 17 anos e não pensava ainda no sacerdócio. Alguns anos depois, porém,

a ideia do seminário já estava consolidada, fruto de todo esse caminho.

R.I - Como surgiu o interesse em seguir a vida religiosa?

Pe. Bruno - Comecei a pensar mais seriamente no sacerdócio um pouco depois de fazer 21 anos. Fiz um acompanhamento vocacional e ingressei no seminário arquidiocesano São José, em Niterói, aos 23 anos, no início de 2001. Lá, fiz toda a minha formação até a ordenação, em 2010.

R.I - Como foi sua participação, pela Arquidiocese de Niterói, na preparação para a Jornada Mundial da Juventude?

Pe. Bruno - Durante a preparação para a JMJ, integrei a Comissão Municipal, composta por representantes de diversas Secretarias envolvidas no evento. E no âmbito das atividades próprias da JMJ em Niterói, distribuimos entre

os padres responsáveis as funções de Voluntariado, Hospedagem e Catequese. Coube a mim esta última. Além das Catequese, contamos com os palcos do Festival da Juventude e também com exposições em diversos centros culturais.

R.I - Qual a importância da realização de um evento como a JMJ em nosso país para a formação dos jovens e também para a própria Igreja Católica?

Pe. Bruno - Tudo isso mostra o valor da JMJ para o Brasil, em especial para os nossos jovens. Vimos uma Igreja Católica viva, cheia de alegria e esperança. Os jovens sabem que na Igreja poderão encontrar, em meio a um mundo de conflitos, um caminho seguro, de Comunhão com Cristo e com os Irmãos. Estou certo de que ainda colheremos muitos frutos da JMJ realizada no Rio de Janeiro.



Campanha de Matrículas incentiva descobertas enriquecedoras

Apresentando como tema as descobertas diárias que impulsionam o conhecimento, a Campanha de Matrículas 2014 da Rede La Salle mobilizou a comunidade lassalista. Uma das ações centrais do projeto, o recurso online Mural das Descobertas, possibilitou que cada Colégio retratasse suas experiências pedagógicas. Confira estas e outras repercussões do lançamento da Campanha em algumas das escolas da Rede La Salle pelo Brasil.

La Salle Águas Claras/DF

Em momento de integração, alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio do Colégio La Salle Águas Claras/DF envolveram-se com uma das versões do Mural das Descobertas. Os estudantes puderam selecionar fotos e customizar o painel, evidenciando suas descobertas educativas.



La Salle Canoas/RS

A banda da aluna Thaís Kasper, que fez parte das imagens oficiais da Campanha de Matrículas, conversou e cantou para os colegas do La Salle Canoas/RS no lançamento do projeto.

La Salle Abel/RJ

Utilizando o Mural das Descobertas, o professor de Química Alexandre Reis de Azevedo publicou sua experiência positiva na Gincana da Solidariedade.



La Salle Esteio/RS

O Colégio La Salle Esteio/RS realizou o lançamento oficial da Campanha de Matrículas da Rede La Salle para os alunos. Na ocasião, foi realizado um recreio prolongado, que contou com a participação do comunicador Duda Garbi, da Rádio Atlântida, e da Banda Jack Cabide, formada por alunos do 2º Ano do Ensino Médio.



La Salle Peperi/SC

Junto aos colegas de classe, João Victor Zanoni, do 7º ano, fez sua publicação no Mural das Descobertas. No site, relatou a importância do conhecimento ao afirmar que "a mente que se abre a uma nova ideia nunca volta ao tamanho original".



Ensino Superior

Confira abaixo uma galeria de fotos das faculdades que retrata algumas das atividades realizadas por acadêmicos do Ensino Superior da Rede La Salle.



Unilasalle Canoas/RS

Alunas da disciplina Enfermagem na Saúde Coletiva realizaram uma ação no Bairro Belém Velho, em Porto Alegre/RS. Acompanhadas pelo Professor Fabiano Silva, as acadêmicas do Unilasalle Canoas participaram de busca ativa de crianças faltosas de vacina e consulta domiciliar aos moradores da região.



Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT

Voluntários da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde foram selecionados para o Projeto Brasil-Moçambique. Eles tiveram momento de formação com o Ir. Roberto Carlos Ramos.



Faculdade La Salle Manaus/AM

Acadêmicos do curso de Educação Física da Faculdade La Salle Manaus realizaram o projeto "Um Dia de Herói" em escolas da cidade. A atividade faz parte das disciplinas de Dimensões Biológicas do Desenvolvimento Humano e Didática.



Faculdade La Salle Estrela/RS

Acadêmicos da Faculdade La Salle Estrela fizeram uma visita técnica à Tramontina, em Farroupilha. Os alunos participaram de uma palestra sobre gestão empresarial, conheceram a fábrica de painéis e visitaram o varejo da organização. As visitas foram conduzidas por um guia da Tramontina.

Rede La Salle incentiva exercício da cidadania

Ações culturais marcaram a Semana da Pátria 2013

Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing



Alunos do Ensino Médio do La Salle Canoas participaram de caminhada que repercutiu no noticiário local

Nos últimos meses, manifestações populares encontraram espaço nas ruas e entraram para a história do país. A luta cidadã em busca da paz, de melhores condições de vida e o respeito ao próximo são os caminhos para uma sociedade mais justa. De olho nesse contexto, comunidades educativas da Rede La Salle propuseram ações especiais que marcam a Semana da Pátria desse ano.

Foram realizados Momentos Cívicos, desfiles, hasteamentos da bandeira e Cerimônias ao Hino. No Colégio La Salle São Paulo/SP, por exemplo, oficinas promoveram a conscientização dos alunos, como as de música, dança e esportes. Além da audição e interpretação do Hino da Independência, houve incentivo a práticas instrumentais e encenações.

Já o La Salle Canoas/RS foi outro exemplo de demonstração do amor à Pátria. Alunos do Ensino Médio se engajaram na luta e participaram de uma caminhada, que repercutiu no noticiário da região. Isadora da Rocha Poggeti e Carlos Fernando Deboita comentam sobre a experiência. “Naquele momento, nos reconhecemos como Nação e não somente como Estado. O desfile representou uma grande interação, me senti responsável e transformadora de um Brasil melhor”, afirmou Isadora, do 2º ano. “Fiquei honrado em poder participar do Desfile Cívico. Como tenho acesso à informação, senti responsabilidade em fazer parte desta mobilização”, completou Carlos, do 3º ano.

Com relação à data, o Ir. Arno Lunkes, Diretor Provincial de Missão e Pastoral, fez

considerações a respeito do significado de celebrar a cidadania nos dias atuais. “De forma mais ou menos consciente trazemos à tona ideais, história, conquistas, sofrimentos e alegrias comuns que carregamos como lição de vida para construir a história que a nós cabe. Ao comemorar a Semana da Pátria estamos dizendo a nós mesmos que, para vencer os embates da vida, precisamos de conhecimento, de coragem, de ousadia e de empenho.”

Jantar Festivo encerra comemorações de centenário

La Salle Santo Antônio realizou evento que reuniu mais de 350 antonianos

Omero de Freitas Borges Júnior

Diretor



Da esquerda para a direita: Guilherme Kühne – Supervisor Administrativo; Ir. Jardelino Menegat – Provincial; Omero de Freitas Borges Júnior – Diretor; Ir. Gilmar Staub – Vice-Diretor; Silvana Menegat – Supervisora Educativa

No dia 3 de agosto, véspera do aniversário de 100 anos do Colégio La Salle Santo Antônio, de Porto Alegre/RS, mais de 350 antonianos se reuniram para o jantar que encerrou as atividades de celebração pelo primeiro século de vida da escola. Durante 12 meses, vários eventos marcaram o centenário: intercâmbios esportivos e culturais com outras escolas lassalistas; inauguração da Sala Memorial; palestras e jornadas educativas; inauguração do novo estacionamento; multifeira antoniana; Missa em Ação de Graças. Essas e muitas outras atividades fizeram parte deste período de alegria e de gratidão a Deus.

No Jantar Baile, realizado no Clube Geraldo Santana, estavam presentes antigos diretores do Colégio; ex-alunos; ex-professores; Irmãos; alunos; familiares e professores atuais. Também prestigiou o evento o Irmão Provincial Jardelino Menegat, que em nome da Província La Salle Brasil – Chile agradeceu a Deus e a São João Batista De La Salle pelas conquistas alcançadas e pelas vidas que deram sua contribuição para o desenvolvimento dessa trajetória.

Um momento especial na ocasião foi o lançamento do livro “Crônicas Antonianas”, registro pessoal feito por aqueles

que, em algum momento, vivenciaram o cotidiano do Colégio durante esse século. Cerca de 50 autores diferentes – Irmãos, alunos, professores – desta e de outras gerações contribuíram com seu relato e puderam receber, em primeira mão, um exemplar da obra. O livro foi enviado também a todas as comunidades religiosas e educativas da Província, como forma de compartilhar com todos os lassalistas as vitórias alcançadas pela escola no decorrer desses 100 anos de vida. Após o jantar, todos puderam desfrutar de boa música e da alegre confraternização entre os presentes. Viva Jesus em nossos corações. Para sempre!

Orquestra La Salle Abel completa 56 anos

Alunos participaram de apresentação com repertório variado

Ana Carolina Mascarenhas

Assessora de Comunicação



A tradicional Orquestra La Salle Abel completou 56 anos em 2013 e nada melhor do que comemorar encantando o público com música de qualidade. Os 90 alunos que participaram da apresentação, realizada na noite do dia 26 de setembro, no Teatro Abel, no Rio de Janeiro, emocionaram a plateia com repertório variado, o qual incluiu sucessos como “Garota de Ipanema”, “Eu Sei Que Vou Te Amar”, “Let It Be” e “Sweet Child O’ Mine”.

Considerada a mais antiga atividade cultural do La Salle Abel, a Orquestra permanece sob a regência da mesma família desde o início. Foi criada pelo falecido maestro Pedro Motta apenas dois anos após a fundação do então Instituto Abel. No princípio, chamava-se Orquestra Típica de Ritmos La Salle. Motta passou a batuta para seu filho Henrique Manso. Em 2002, foi a vez de Henrique Manso Junior, que participava da atividade desde 1990, assumir a regência.

A Orquestra La Salle já se apresentou, inclusive, em locais fora do Rio de Janeiro, mostrando a qualidade de seus músicos em mais de 200 cidades brasileiras. Além disso, já gravou quatro CDs. Em 13 de novembro sobe ao palco do imponente Teatro Municipal de Niterói.

Orquestra já se apresentou em mais de 200 cidades brasileiras

Encontro de Egressos de 2013

Experiência reanimou a fé, a dimensão volitiva e reforçou a missão em comunidades educativas

Liliane Dutra da Silva

Assessora Executiva da Secretaria Provincial

O Encontro de Egressos de 2013 (Programa 2 de Formação Lassalista) foi uma excelente experiência. Realizado de 28 a 29 de setembro na Casa São João Calábria, em Farroupilha/RS, reanimou a fé, a dimensão volitiva e nos deu ideias para reforçar a missão em nossas comunidades educativas. Sob coordenação do Ir. Roberto Carlos Ramos e animado pelos integrantes da ACEL-Porto Alegre (Associação para o Carisma e a Espiritualidade Lassalistas), o Encontro de Egressos teve como objetivos:

- a) revitalizar o Ser Lassalista;
- b) possibilitar momentos de convivência, de encontro, de partilha e de oração;

c) oportunizar um espaço de formação, de reflexão e de estudo em torno da identidade e missão lassalistas;

d) contribuir para a criação de núcleos da ACEL.

Esses objetivos foram reforçados nas diversas atividades, em especial pela palestra do Ir. Marcos Antonio Corbellini, que tratou sobre o "Ser Lassalista" na perspectiva da Associação.

Pela realização desse Encontro, agradecemos ao Ir. Jardelino Menegat, Provincial da Província La Salle Brasil-Chile e Presidente da Rede La Salle, e aos Irmãos Arno Francisco Lunkes, Diretor de Missão e Pastoral e Cleides Casagrande, Diretor Adjunto de Missão e Pastoral, pelo apoio e pela presença.

Agradecemos também às comunidades educativas do La Salle Caxias e do La Salle Carmo e a todos os que contribuíram participando das atividades, trazendo alimentos para a partilha e brindes, além de ajudarem na organização dos ambientes.

Que as sementes de paz, de amor e de fraternidade, cultivadas no Encontro de Egressos, floresçam cada dia mais em nossas vidas!



Encontro possibilitou momentos de convivência, de partilha e de oração

Colégio La Salle Canoas: 105 anos de excelência

Ir. José Heber de Souza Aguiar

Vice-Diretor e Coordenador de Pastoral

Em 2013, o Colégio La Salle Canoas/RS está comemorando os seus 105 anos de existência! A história de sucesso desta centenária Instituição de Ensino se inicia com a chegada dos Irmãos De La Salle ao Brasil, em 1907. Quando os primeiros Irmãos aqui chegaram, instalaram-se no Bairro Navegantes, em Porto Alegre. Desde então, iniciaram obras nas quais pudessem desenvolver o Carisma Lassalista: Educar Humana e Cristãmente crianças e jovens. Canoas, que já tinha linha férrea e sistema de iluminação, recebeu a visita dos primeiros Irmãos no mesmo ano. No centro da cidade, que na época era território de Gravatá e veio a emancipar-se somente em 1939, os Irmãos adquiriram um hotel pertencente à família Weingärtner. Este espaço foi transformado em salas de aula, residência dos Irmãos, cozinha, refeitório e capela, graças à dedicação do Ir. Firme Alfred. A escola foi inaugurada a 04 de março de 1908, com o nome de Instituto São José.

Os Irmãos adquiriram terrenos nas circunvizinhanças da escola e, com o transcorrer dos anos, outras obras foram surgindo para atender à comunidade. Em 1926, Canoas passou a sediar o Centro de Formação La Salle, no qual os jovens que queriam se tornar religiosos lassalistas realizavam sua formação; em 1939 foi inaugurado o Ginásio São José; em 1941, Canoas passa a ter curso de Magistério para que os Irmãos pudessem se formar professores de Ensino Fundamental; em 1958 é inaugurado o 2º Científico para Irmãos e alunos; as primeiras alunas começam a frequentar a escola em 1970; em 1972 se inicia o CELES, Centro Educacional Lassalista



O Colégio La Salle Canoas conta, atualmente, com 1.350 educandos

de Ensino Superior, que veio a se tornar o Centro Universitário La Salle – Unilasalle, em 1998.

Quando recordamos com alegria os 105 anos de história, estamos fazendo menção ao período de confiança que a comunidade canoense depositou e deposita no trabalho dos Irmãos e dos colaboradores lassalistas. Temos, hoje, obras lassalistas em contínuo crescimento. Esse é o grande motivo de nossa comemoração! O Colégio La Salle, que conta atualmente com 1.350 educandos, está há anos sendo a Instituição de Ensino mais lembrada quando se fala em educação nessa cidade.

O Colégio é tido pela comunidade canoense como sinônimo de educação humana, cristã e lassalista de qualidade. Alegremo-nos com essa recordação e

acreditamos que, assim, continuamos desempenhando um trabalho sério, com base nos princípios fundantes da Instituição e da história construída por nossos predecessores. E que viva Jesus em nossos corações! Para Sempre!

REFERÊNCIAS

- COMPAGNONI, Ivo, C. História dos Irmãos Lassalistas no Brasil. Canoas: La Salle, 1980.
- NESELLO, Norberto L. 1908 – La Salle – 2008: cem anos de presença em Canoas. Canoas: La Salle, 2011.

La Salle Niterói comemora 55 anos

Ir. José Odillo Kirch

Historiador



No La Salle Niterói, alunos recebem uma educação humana, cristã e participativa

No dia 8 de abril de 2013, o Colégio La Salle Niterói, de Canoas/RS, completou 55 anos. A comemoração envolveu toda a comunidade educativa ligada à Instituição. Durante a semana do aniversário, diversas atividades alusivas foram realizadas, sendo algumas das mais marcantes uma Celebração Eucarística na Paróquia São Paulo Apóstolo, seguida por uma programação comemorativa dos alunos.

No aniversário do La Salle Niterói os estudantes tiveram um Momento Cívico no pátio. Em sala de aula realizaram atividades relacionadas à história da Instituição. No turno da tarde, os alunos da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental receberam a visita do Lassalinho, que transmitiu a importância da data e de continuar a história da Instituição de Ensino.

Na mesma semana, ocorreu ainda uma exposição histórica, montada em forma de linha do tempo com fotografias desde o ano de 1958 até os dias atuais, mostrando muitos rostos e momentos marcantes na história do Colégio.

O Início

A história dos Irmãos Lassalistas no bairro Niterói, em Canoas/RS, começou em 1952, quando foi fundada a Escola São Paulo. Um ano depois, a instituição foi cedida para as Irmãs Servas de Maria Imaculada, que vieram de Pernambuco com a missão de assumir uma escola na cidade. No entanto, os Irmãos não se esqueceram dos jovens de Niterói.

Em 1957, a Província Lassalista designou o Ir. Constantino Eusébio para

fundar uma escola no bairro, cuja função veio cumprir rapidamente, colocando em funcionamento, em abril de 1958, a Escola São João Batista De La Salle, hoje Colégio La Salle Niterói. O começo se deu em uma casa de madeira, com 40 alunos. O Ir. Constantino permanece uma figura de referência em termos de caráter, de determinação e de ética para toda a comunidade escolar.

Colégio La Salle Peperi: há 55 anos em São Miguel do Oeste

Ir. Plácio José Bohn

Diretor

A história do Colégio La Salle Peperi se confunde com o desenvolvimento de São Miguel do Oeste/SC e região. Em 03 de março de 2013, completou 55 anos de presença significativa no aprendizado e na qualificação de milhares de crianças e jovens, na formação de pessoas e de cidadãos.

Após a emancipação em 15 de fevereiro de 1954, uma das primeiras conquistas de São Miguel do Oeste foi a construção em madeira do Ginásio Peperi. O que motivou um grupo de pais a mobilizar a sociedade local em favor da escola ginásial foi a distância física entre estabelecimentos de nível secundário, o elevado custo do transporte e os escassos recursos financeiros. Em 1957, a Congregação ajudou na escolha do terreno e conheceu a comissão para o início do prédio de madeira. Em 03 de março de

1958 começaram as aulas, com 74 meninos, e em 1967, foi instalado o Escritório Modelo. No mesmo ano, o Curso Ginásial noturno passou a ser misto.

Em 1970, iniciaram-se as obras de construção do atual prédio de alvenaria e a inauguração da primeira ala aconteceu em maio de 1974. Hoje, o Colégio, chamado La Salle Peperi, oferece todos os níveis da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Ao longo desses anos atuaram 83 Irmãos Lassalistas. A atual Comunidade Educativa é composta por quatro Irmãos, 548 alunos e 57 professores e funcionários.

Entre os inúmeros eventos alusivos à ocasião, o principal foi a Sessão Solene da Câmara de Vereadores de São Miguel do Oeste, realizada dia 16 de maio no Salão de Atos do La Salle Peperi com transmis-

são por rádio local. O evento contou com a presença de autoridades que ressaltaram os métodos, a qualidade de ensino, a estrutura e os projetos do Colégio.

O desempenho alcançado pelos estudantes no ENEM e vestibulares nos últimos anos, por exemplo, comprova o compromisso constante na melhoria do processo educativo e a busca da permanente excelência do ensino. As ações desenvolvidas na Escola, como simulados em todo Ensino Médio, aulas de pronto atendimento em Português e Matemática, salas de aula climatizadas e com sistema multimídia, somadas ao qualificado grupo de professores, à seriedade dos estudantes e à confiança das famílias na educação diferenciada da Rede La Salle, fazem com que comemoremos juntos os resultados conquistados.



Homenagem da sala do 5º Ano ao Colégio pelos 55 anos



O aluno protagonista: a riqueza das aprendizagens dentro e fora da sala de aula

Como as práticas escolares, os incentivos extracurriculares e a integração com a família são elementos-chave para a aprendizagem e para o desenvolvimento do educando

Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing

A curiosidade, característica inerente ao caráter do ser humano, levou a humanidade à invenção da Filosofia e das Ciências, à Revolução Industrial e Tecnológica e à melhoria das condições de vida na maior parte do planeta. A busca por novos conhecimentos e a sede de saber conduziram o ser humano rumo ao novo, ao desconhecido e ao inédito. A novidade e as descobertas surpreendem positivamente, e é a partir da construção de cenários diferenciados que experiências passam a transformar as realidades.

Os processos de aprendizagem e de crescimento pessoal do indivíduo são os fios condutores das descobertas. A caminhada é permanente. No contexto escolar, espaço desafiador no qual o saber é construído e reconstruído, a curiosidade está presente a todo o momento, significando o impulso que move o aluno a se encantar e a aprender. Para tanto, é necessário que a escola garanta espaços, tempos, metodologias e ferramentas que auxiliem o educando a explorar o mundo à sua volta.

“O desejo pelo diferente, pelo novo, faz com que o aluno de hoje veja a sala de aula tradicional como um espaço maçante. O velho quadro-negro e o giz não atendem mais às suas aspirações. Ele quer mais. O seu dia-a-dia é totalmente digital, multicolorido e cheio de recursos. Ele tem acesso a um universo inteiro na tela de seu tablet. Por isso, o currículo básico representa uma parte pequena de seu mundo”, considera o Diretor do Colégio La Salle Manaus/AM, Ir. Flavio Azevedo.



Inteligência financeira: aula de matemática no supermercado integra alunos do La Salle Manaus



Atividades que desafiam o raciocínio lógico, como o xadrez, despertam o interesse dos estudantes do La Salle Manaus

Memorizar versus relacionar

Se no passado o verbo mais utilizado em sala de aula era “memorizar”, hoje predominam expressões como relacionar, analisar, interpretar, compreender e identificar. Trata-se de uma mudança teórico-metodológica na educação, uma evolução para novas formas de ensinar e de aprender, em substituição ao que Paulo Freire chamava de “educação bancária”.

A “educação bancária” enfatizava aulas expositivas, memorização de conteúdos e lições decoradas pelo aluno, que posteriormente seriam objeto de avaliações. Além disso, a figura central era a do professor, e o aluno tinha um papel mais passivo. As correntes pedagógicas atuais defendem que a centrali-

dade do processo educativo está nas aprendizagens significativas, nas experiências formativas e nas descobertas. Nelas, o estudante tem um papel mais ativo na construção e reconstrução do conhecimento, sendo protagonista de suas próprias aprendizagens.

“Em um completo plano de aula devem estar especificadas as habilidades sociais que se quer atingir com determinada atividade pedagógica”

Ana Maria Asfora

como aquele traduzido em conteúdos do vestibular. Também não significa cair no improvisado ou não ter um planejamento definido, conforme aponta Ana Maria Asfora, especialista na área de educação com ênfase em psicopedagogia. Com experiência em co-

ordenação pedagógica e em cursos de capacitação, ela ressalta que traçar um plano de ensino é fundamental para balizar o trabalho do educador e promover o protagonismo do aluno.

“Atualmente, é raro um plano de ensino que não considere objetivos de diferentes dimensões. Em um completo plano de aula devem estar especificadas as habilidades sociais que se quer atingir com determinada atividade pedagógica. Visitar um museu não complementa apenas as aulas de História, mas possibilita ao aluno aprender a se relacionar com os colegas e a se portar em um ambiente público cultural. O estudante, desta forma, não se vê como um mero espectador, ao contrário: passa a se ver com autonomia emocional e intelectual”, exemplificou.

Há muito tempo, a escola deixou de ser o único local onde é construído o saber. Os fatos que ocorrem na própria sala de aula, na comunidade escolar, na cidade, no país, no mundo e no lar de

cada um dos alunos podem ser transformados em objeto de estudo e na ampliação do conhecimento em uma determinada disciplina ou em várias delas. Cabe ao professor aproveitá-los, agregando valor ao seu plano de ensino. Nesse sentido, as descobertas pedagógicas protagonizadas por crianças, adolescentes e jovens enriquecem a trajetória escolar e o trabalho global dos envolvidos no processo de ensinar e aprender.

Professor e aluno: integração fundamental

Em permanente processo de mudança, a educação de qualidade depende de iniciativas criativas, inovadoras e flexíveis. O papel do educador torna-se fundamental: ele deve ser um instigador, mostrando o prazer da descoberta, apontando novos caminhos e incentivando o progresso cultural dos educandos. Assim, o aluno vai

além do conhecimento pronto: passa a construí-lo por conta própria, com os instrumentos que são colocados à sua disposição.

Para Vanderlêia Conrad, Coordenadora Pedagógica do Colégio La Salle Pão dos Pobres, de Porto Alegre/RS, além da postura e da metodologia do professor como orientador, outros aspectos pedagógicos na rotina escolar devem ser contemplados. “É necessário respeitar o processo de aprendizagem dos educandos, compreender que aprendemos de formas diferentes e em tempos diferentes. O uso de ferramentas tecnológicas também pode contribuir com o protagonismo estudantil. E projetos, sem dúvidas, vão ao

encontro do despertar da autonomia, favorecendo a participação efetiva de todos”, afirmou.

A fim de que tenha condições adequadas para atuar como mediador, o professor deve, primeiramente, possuir as características positivas que deseja transmitir em ambientes de aprendizado. Quando apresenta qualidades de pesquisa e inovação, toca os alunos com

“É necessário respeitar o processo de aprendizagem dos educandos, compreender que aprendemos de formas diferentes e em tempos diferentes”

Vanderlêia Conrad

tal marca. “Nada mais desestimulante do que um professor cansado, frustrado. Um educador tem que se sentir estimulado para estimular, encorajado para encorajar, satisfeito para fazer com que outros se sintam satisfeitos e realizados para ajudar outros a alcançar a própria realização”, opinou o Ir. Flavio Azevedo.



Alunos são autores de suas próprias histórias no La Salle Pão dos Pobres

Paixão por novas descobertas

Na Rede La Salle, predomina a proposta de desenvolvimento integral dos estudantes.

As comunidades educativas transcendem modelos conteudistas, mantendo o propósito de oferecer uma formação que forneça ao educando condições

para desenvolver competências e habilidades necessárias em sua vida. “Estamos revisando uma proposta educativa diferenciada para que possamos atender ao perfil do aluno atual, de uma geração rápida. Para este atendimento, também temos que estar à frente das novas tecnologias e proporcionar, por meio de projetos interdisciplinares nas escolas, a forma de o aluno se manter protagonista”, avaliou Rosemari Fackin, Assessora Educacional da Rede La Salle.

O La Salle Manaus apresenta alguns exemplos de iniciativas desenvolvidas pela Rede que preparam crianças e jovens para uma trajetória plena. Aulas de robótica educacional, por exemplo, são

oferecidas dentro do horário regular de aula para o Ensino Fundamental I e na forma de atividade complementar no turno inverso para o Ensino Fundamental II. Visitas de campo, como idas ao supermercado, desenvolvem múltiplas capacidades. As atividades extraclasse também são incentivadas. Aulas de teatro, xadrez, música

e dança complementam o leque de opções oferecido aos alunos. “São atividades que ensinam, desenvolvem o raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas, a coordenação motora e outras habilidades, sempre de forma lúdica e prazerosa”, destacou o Diretor da instituição, Ir. Flávio Azevedo.

No La Salle Pão dos Pobres, iniciativas diferenciadas desenvolvem a autonomia dos educandos. Através de oficinas como as de rádio e de jornal, os estudantes ressaltam seus potenciais em áreas integradas e aprendem produzindo seus próprios textos. Já nas oficinas artísticas, novos talentos sobem ao palco reunindo linguagens de temas

transversais. O Projeto Interdisciplinar de Pesquisa e Aprendizagem (PIPA) também é enfatizado por Vanderléia por ir ao encontro da curiosidade. Na iniciativa, alunos são orientados pelos professores a realizarem trabalhos mais densos. “Acreditamos que um projeto de pesquisa, elaborado pelos educandos sobre temáticas de interesses próprios, é um instrumento de incentivo ao gosto de estudar e de valorização do conhecimento, desenvolvendo a habilidade de produzi-lo.”

Parceria entre família e escola

Observa-se que o mundo é uma grande sala de aula que possibilita inúmeras condições para a construção do conhecimento e para a formação da personalidade. Crianças e jovens recebem informações de fontes variadas: lendo jornais e revistas, visitando parques e museus, navegando na internet, interagindo com os amigos. Cada experiência agrega maneiras de vivenciar o dia-a-dia.

A família exerce papel fundamental neste contexto. A partir da relação de parceria com a escola, pais e responsáveis alimentam a chamada cultura do estudo e, ao frequentarem encontros para debater e aprofundar temas educacionais, melhoraram o conhecimento sobre o processo de educação dos filhos, de acordo com a pedagoga Ana Maria Asfora. “É na família que inicia o longo processo de descobrir a si mesmo, o que hoje chamamos de inteligência emocional. E na escola, espaço público em contraponto ao espaço privado do lar, estas descobertas prosseguem, desde que os educadores estejam preparados e empenhados nesta formação integral da criança e do jovem.”

A pedagogia atual deve prezar por uma educação que favoreça o



Linguagem artística e oficinas formam talentos no La Salle Pão dos Pobres

desenvolvimento e a autonomia do aluno, pensamento compartilhado por Zenilda Almeida. A fonoaudióloga é mãe de Gabriel Dantas de Moraes Almeida, de 8 anos, que está no 3º ano do Ensino Fundamental do La Salle Brasília/DF. As iniciativas realizadas pelo Colégio são aprovadas por ela, que também se preocupa em estimular as habilidades de Gabriel. “É possível observar os incentivos. Em diversas situações, vejo meu filho demonstrar curiosidade e vontade de saber mais. Percebo seu senso crítico sendo formado, principalmente nas atividades extraclasse, nas quais o Colégio aguça ainda mais o protagonismo dos alunos. Essas características são fundamentais para a formação de um cidadão atuante”, opina Zenilda.

É pelo exemplo que pais ou responsáveis mostram à criança e ao jovem como é importante estudar, não somente para terem uma carreira de sucesso, mas para desenvolverem seus talentos e potenciais. Além disso, pode-se perceber que toda a sociedade tem a função de educar seus novos cidadãos, tornando mais claro que o ato de aprender não é passivo, mas depende de todos os envolvidos: educandos, educadores e famílias.

Formar cidadãos de valor requer confiança no potencial de cada um, planejamento das ações pedagógicas e incentivo às descobertas e ao protagonismo dos educandos. Essa é a missão da Rede La Salle nas 48 comunidades educativas presentes no Brasil, nas quais as experiências dos alunos contribuem para a construção de grandes e renovados projetos de vida.



Zenilda Almeida acompanha a formação do filho Gabriel, aluno do La Salle Brasília

Para além do currículo básico

Confira algumas das propostas realizadas por Colégios da Rede La Salle que incentivam o protagonismo ao longo da trajetória escolar.

La Salle Manaus

Mundo ONU – Destinado ao Ensino Médio, o projeto possibilita conferências com o objetivo de simular o ambiente de negociação e de tomada de decisões. Visa aprimorar qualidades importantes, dentre elas a oratória, os métodos de pesquisa, a escrita na norma culta da língua, a comunicação e o trabalho em equipe. Os participantes incorporam princípios como o respeito, a paz, o diálogo, a tolerância e a democracia.

Mostras de Dança, Música e Teatro - Apresentações em noite de gala, quando o talento artístico dos alunos é mostrado ao público no Teatro La Salle, ajudando a despertar artistas de grande potencial em diversas áreas de expressão.

La Salle Pão dos Pobres

Projeto Interdisciplinar de Pesquisa e Aprendizagem (PIPA) - Os alunos escolhem temáticas que os interessam e possuem professores orientadores em seus projetos de pesquisa. É um instru-

mento de incentivo ao gosto de estudar e de valorização do conhecimento de cada educando.

Arteiros de Plantão - Proporciona a oportunidade de conhecer e de experimentar linguagens artísticas por meio de oficinas de estudos. Enfatiza as técnicas do desenho, da pintura e da modelagem, explorando a percepção de mundo dos estudantes e permitindo a criação e o uso de linguagens artísticas como forma de expressar e comunicar suas ideias e pensamentos, desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas, intelectuais, culturais e sociais.

La Salle Brasília

Projeto Atualidades - Reúne alunos do Ensino Médio para debater temas que estão em destaque na imprensa. Esses tópicos servem de mote para aprofundar os conteúdos das áreas das Ciências Sociais, Linguagens, Matemática e Ciências da Natureza.

Feira do Conhecimento - A Feira do Conhecimento tem por objetivo integrar todos os níveis de educação oferecidos pelo Colégio em um único tema gerador, incentivando o desenvolvimento da criatividade e da capacidade inventiva e investigativa dos estudantes para despertar vocações.

A Assembleia da Missão Educativa (AIMEL-2013) e o futuro da Educação Lassalista no mundo

Ir. Cledes A. Casagrande

Doutor em Educação. Vice-reitor do Unilasalle Canoas. Diretor Adjunto de Missão e Pastoral da Província La Salle Brasil-Chile



Assembleia identificou e refletiu sobre os principais desafios que as instituições educativas da Rede La Salle enfrentam

A Província La Salle Brasil-Chile vive um momento histórico rico de mudanças e de reorganização de suas diretrizes educacionais. Dentre os vários projetos em andamento, ganha destaque a reelaboração da Proposta Educativa, à luz das teorias educacionais atuais, das novas demandas sociais e das transformações da sociedade contemporânea. Trata-se, fundamentalmente, da tarefa de atualizar as compreensões acerca dos processos de ensino e de aprendizagem, de modo que as ações educativas sejam mais eficientes, mais eficazes e mais

condizentes com a realidade da sociedade atual.

Da mesma forma, podemos dizer que a Rede La Salle mundial também passa por um momento importante de revisão do seu horizonte educacional e de atualização da proposta educativa, o que demonstra que os Lassalistas se mantêm atentos às necessidades atuais, às transformações histórico-sociais e às novas ferramentas e tecnologias educativas, sem perder o núcleo central de sua identidade. Tal processo de atualização teve um momento marcan-

te com a realização da AIMEL-2013 (Assembleia Internacional da Missão Educativa Lassalista), em Roma, entre os dias 06 e 16 de maio. Essa assembleia serviu para identificar e refletir sobre os principais desafios que as instituições educativas da Rede La Salle enfrentam, bem como para estabelecer metas e ações coordenadas dos Lassalistas para os próximos sete anos, nos 80 países nos quais estão presentes.

Os trabalhos dessa Assembleia foram desenvolvidos a partir das seguin-

tes questões: Quais as perspectivas da Educação Lassalista no mundo? Quais os principais desafios que se apresentam aos Lassalistas da atualidade? Quais as respostas que os Lassalistas darão, em conjunto, a esses desafios? Levando em conta as discussões realizadas, as reflexões dos diversos grupos temáticos e os documentos elaborados, elencaremos, a seguir, os principais desafios identificados e as consequentes respostas dos Lassalistas a três temas fundamentais: Pedagogia Lassalista; Evangelização e Pastoral; Comunidade Educativa.

“A Evangelização e a Pastoral estão inscritas na identidade institucional dos Lassalistas. Conferem sentido e intencionalidade às nossas ações pedagógicas, acadêmicas e administrativas”

1 - Pedagogia Lassalista

A 'Pedagogia Lassalista' é o coração e a fonte referencial das ações educacionais da Rede La Salle no Brasil e no mundo. Consiste num conjunto de saberes e de práticas exitosas que, inspirados no carisma fundacional de São João Batista De La Salle e na experiência educativa de mais de 300 anos dos Lassalistas (Irmãos e Leigos), balizam as ações de ensino e de aprendizagem nos 1.055 centros educacionais (escolas, universidades,

centros de assistência) existentes nos cinco continentes.

Na AIMEL-2013 foram identificados três desafios básicos relacionados à Pedagogia Lassalista no cenário mundial. O primeiro desafio concerne à “urgência em renovar a Pedagogia Lassalista, à luz das atuais correntes pedagógicas e do Evangelho, para criar nossos próprios critérios de excelência que fortaleçam nossa identidade e garantam obras inclusivas, que respondam às necessidades educativas de todos, especialmente dos mais vulneráveis”. O segundo desafio refere-se à formação e ao acompanhamento sistemático dos educadores Lassalistas mediante a organização de itinerários formativos, e à criação de equipes e instâncias de



A Evangelização e a Pastoral estão inscritas na identidade institucional dos Lassalistas, a exemplo dos Encontros de Jovens

formação continuada. O terceiro desafio alinha-se à necessidade de “preservar a continuidade, o desenvolvimento e a sustentabilidade da Missão Lassalista em espírito de solidariedade e interdependência”.

Aos três desafios explicitados, a Assembleia apresentou as seguintes propostas:

a) elaborar uma declaração atualizada da Pedagogia Lassalista sob o princípio do diálogo e da participação, considerando a releitura da tradição e do carisma Lassalista na atualidade;

b) criar estruturas de formação continuada e de acompanhamento para os professores e funcionários;

c) reestruturar a Rede La Salle mundial, de modo que sejam garantidas a sustentabilidade, o trabalho conjunto, a interdependência e o compartilhamento de iniciativas e recursos.

2 – Evangelização e Pastoral

A Evangelização e a Pastoral estão inscritas na identidade institucional dos Lassalistas. Conferem sentido e intencionalidade às nossas ações pedagógicas, acadêmicas e administrativas. Devido à sua importância, e levando em conta a complexidade e multiculturalidade das sociedades atuais, a AIMEL apontou como desafios aos Lassalistas:

a) “evangelizar utilizando novos paradigmas que levem em conta as mudanças culturais e respondam às necessidades das crianças, dos jovens e dos adultos”;

b) promover “autênticas comunidades de fé”, que animem as pessoas no desenvolvimento de um mundo mais justo, mais fraterno e mais humano;

c) “educar a totalidade da pessoa”, de modo que sejam privilegiados todos os aspectos do desenvolvimento das crianças, jovens e adultos em nossas instituições educacionais.

Esses desafios envolvam os Lassalistas a manter uma atitude constante de diálogo com a cultura, de abertura às diversas formas de expressões religiosas e de acolhida da vida, valor maior da existência humana. Além disso, convidam a desenvolver processos de ensino e de aprendizagem que contemplem uma formação integral e integradora do ser humano, de modo que aquilo que se ensina e se aprende tenha sentido, transformando positivamente a vida dos educandos, dos educadores e da sociedade.

3 - Comunidade Educativa

O conceito de comunidade educativa denota um modo próprio de organização e de gestão dos centros educativos, sob a perspectiva da interdependência, da subsidiariedade e do trabalho conjunto entre todos os Lassalistas. Tendo presente a necessidade de novos modelos de gestão e a premência de que sejam garantidas a viabilidade e a sustentabilidade da ação educativa da Rede La Salle no mundo, os principais desafios apontados foram:

a) assegurar experiências significativas de associação e de participação

na missão Lassalista na linha do voluntariado, da formação continuada, de programas de intercâmbio;

b) atualizar, desenvolver e fortalecer os itinerários de formação para todos os Lassalistas;

c) o efetivo trabalho em Rede, conformando uma rede internacional de educação, que assegure a vitalidade e a sustentabilidade da Missão Lassalista, mediante a criatividade e a corresponsabilidade entre os diversos integrantes da Família Lassalista.

Os desafios identificados e as respostas sugeridas a eles, nos três eixos temáticos – Pedagogia Lassalista, Evangelização e Pastoral, Comunidade Educativa – demonstram que nós, Lassalistas (Irmãos e Colaboradores), estamos atentos às transformações da sociedade atual e, ao mesmo tempo, preocupados com a eficiência e a efetividade das ações educativas de nossas instituições. A AIMEL-2013 renova o convite a sermos criativos diante das dificuldades, fiéis ao carisma e à identidade institucional, e empreendedores na construção de escolas e de universidades renovadas.

Projeto valoriza o jovem como protagonista social

Iniciativa proporciona um espaço de reflexão enquanto modalidade de ação

Daniele Lopes

Assessora de Comunicação

Estamos diante de uma crise de valores na qual o papel do jovem é determinante. Nesse contexto, torna-se indispensável trabalhar projetos escolares em que o protagonismo juvenil seja essencial ao ato educativo. Diante disso, o Serviço de Orientação Educacional (SOE), junto com os professores de Sociologia, Filosofia, História e Ensino Religioso do Colégio La Salle São João, de Porto Alegre/RS, desenvolveram o “Projeto Juventude”. Lançado em setembro, incentiva o aluno a elaborar projetos de ação para transformação do contexto social. Com caráter interdisciplinar, a iniciativa está sendo desen-

volvida por estudantes de 8ª série do Ensino Fundamental e de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio. Os objetivos são incentivar o protagonismo, formar lideranças, pensar a sociedade, promover transformação social e afirmar o valor da juventude. “Proporciona um espaço de reflexão como modalidade de ação, possibilitando ao jovem envolver-se em atividades direcionadas à solução de problemas reais”, relata a orientadora educacional, Fabiana Schumacher.

São quatro os temas centrais, um por turma – Cyberbullying, Ética e Cidadania, Saúde e Sexualidade, e Drogas

– e diversas ações como programas de rádio, comerciais para rádio e TV, e páginas no Facebook. “Através de uma atividade cultural, estamos debatendo a valorização e conscientização da vida”, destaca Fabiana. O aluno Hiram Martins conta que a turma está muito motivada em prol do objetivo comum. “Estamos unidos não só para o projeto, mas no contexto geral, o que permite a criação de projetos futuros e a descoberta de habilidades e interesses dos colegas. Estamos evoluindo como pessoas e fazendo da comunidade um lugar melhor”.

No projeto escrito, entregue em outubro, os alunos apresentaram um cronograma de ação, com duração de seis meses, envolvendo o tema estudado e os objetivos. Os alunos da 3ª série do Ensino Médio serão os avaliadores ao lado da comissão organizadora e escolherão o melhor projeto, que será premiado e aplicado na escola em 2014.



No La Salle São João, a ação de recolher o lixo deixado no pátio promoveu a conscientização de alunos do Ensino Médio

La Salle Carmo lança Guia Conexão Legal

Material tem o objetivo de orientar as boas práticas na internet

Cassandra Brunetto

Assessora de Comunicação e Marketing



Alunos do Ensino Infantil participaram de atividades relacionadas ao Guia

O Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, promoveu, no mês de agosto, o lançamento do Guia Conexão Legal. O material tem o objetivo de auxiliar na orientação de pais e alunos sobre as boas práticas nas redes sociais, bem como torná-las aliadas no processo de aprendizagem e educação.

Pioneiro nas escolas da região, o Guia traz à tona questões sobre respeito ao próximo e destaca a importância da postura no mundo digital. A ação contou com a palestra "A Família na Era Digital: como lidar com a Geração Conectada", ministrada pela Dr^a Patrícia Peck, consultora e especialista em Direito Digital.

Os representantes de turma e a Orientadora Educacional envolveram-se na divulgação do Guia com as turmas da Educação Infantil ao 6º ano do Ensino Fundamental I, propondo uma reflexão sobre o tema que faz parte do dia a dia de crianças e jovens. Os alunos da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental I ouviram a história "A Internet do Menino Maluquinho", enquanto as turmas do 2º ao 4º ano assistiram a vídeos sobre os temas "Cyberbullying é Crime", "Identidade Digital" e "Cuidado com E-mails Falsos". As turmas de 5º e 6º ano, por sua vez, assistiram aos vídeos: "Você Sabe Com Quem Está Falando?", "Como Ti-

rar Fotos de um Jeito Legal?" e "Plágio e Pirataria São Crimes".

Agregar valores à conexão, transmitir uma imagem positiva, gerar e compartilhar conhecimentos relevantes e respeitar as leis vigentes são objetivos essenciais nesta tarefa da educação digital. O Guia Conexão Legal está disponível para consulta no site da escola: www.lasalle.edu.br/carmo.

Clube de Robótica: tecnologia e inclusão

Projeto do La Salle Santo Antônio foi selecionado para a Mostratec 2013

Carlos Leandro de Oliveira

Professor de Física e Coordenador do Clube de Robótica



Estudantes do La Salle Santo Antônio veem na robótica um importante desafio

De acordo com os professores, “a física é a ciência do cotidiano”. Mas para muitos alunos, é uma matéria chata, com fórmulas sem sentido. Pensando em transformar o ensino de ciências em algo mais prazeroso e interativo, o La Salle Santo Antônio, de Porto Alegre/RS, criou o Clube de Robótica, no qual as aulas não são da forma tradicional. Usando a plataforma Arduino, de código aberto, sob as leis da Creative Commons, os encontros acontecem uma vez por semana com a presença de 25 alunos do Ensino Médio (1ª e 2ª séries). Os grupos se formam por afinidade e todos trabalham em conjunto, aprendendo as bases da programação e tópicos de eletrônica. Cada grupo é desafiado a propor algum projeto.

O grupo formado pelos alunos João Batista de Souza Daher Júnior, Thomas Ventura Iser e Vicente Solka Espíndula decidiu resolver um problema real com seus conhecimentos de robótica, visando ajudar pessoas com deficiência. Com

o objetivo de auxiliar portadores de deficiência visual a identificar os ônibus de transporte coletivo, surgiu a ideia da Parada Inclusiva. O projeto consiste em um sistema de detecção, o qual aciona um dispositivo MP3 que anuncia por um alto falante a linha de ônibus que está se aproximando da parada.

O protótipo foi construído com um sistema de RFID, implantado no ônibus. Ao passar pelo detector, o sistema envia um sinal para o dispositivo Arduino instalado na parada. Através de um dispositivo MP3 Shield, um leitor de MP3 acionará arquivos de áudio, anunciando a linha de ônibus que se aproxima. Um display LCD imprimirá as informações na tela. Será possível também um monitoramento dos ônibus que passam pela parada, mostrando informações de tempo de chegada do ônibus, conveniente para todos os usuários.

Esse projeto foi selecionado para participar da Mostratec 2013, que conta

com projetos de estudantes de diversos países. É o Clube da Robótica apresentando projetos tecnológicos que podem resolver problemas reais do cotidiano. É a física, ciência e tecnologia, transformando conhecimento em inclusão!

Entenda os termos:

1. O Arduino é uma plataforma de prototipagem eletrônica de hardware livre que permite acoplar sensores e motores a fim de construir projetos em eletrônica.
2. Creative Commons é uma organização não governamental sem fins lucrativos, voltada a expandir a quantidade de obras criativas disponíveis, através de suas licenças que permitem a cópia e compartilhamento com menos restrições que o tradicional todos direitos reservados.
3. O RFID é um método de identificação automática através de sinais de rádio, recuperando e armazenando dados através de dispositivos denominados etiquetas RFID.
4. Arduino Shields são extensões que permitem agregar funções às placas Arduino
5. O MP3 é um tipo de compressão de áudio com perdas quase imperceptíveis ao ouvido humano.
6. Um display de cristal líquido, acrônimo de LCD, é um painel fino usado para exibir informações por via eletrônica, como texto, imagens e vídeos.

Metodologia facilita a apropriação da leitura e da escrita

Estratégia das “Boquinhos” é opção inovadora do La Salle Águas Claras

Naira Crivelaro

Coordenadora Pedagógica

Eliana Pinheiro

Supervisora Educativa

Sempre com o intuito de inovar e buscar meios para que a aprendizagem se torne significativa, o La Salle de Águas Claras/DF reformulou sua metodologia de alfabetização. Antes, usávamos o Método Natural e hoje optamos pelo Método Fonovisuoarticulatório, apelidado carinhosamente de “Método das Boquinhos”. Por oferecer estratégias democráticas de ensino, favorece a alfabetização em todos os aspectos, facilitando a apropriação da leitura e da escrita.

Vale ressaltar que a essência do Método Natural foi mantida para que as crianças continuassem a desfrutar das vivências e experiências que a metodologia propõe, mantendo a base da teoria construtivista. O “Método das Boquinhos”,

já considerado pelo MEC como Tecnologia Educacional, possui uma abordagem multissensorial e utiliza três rotas neurológicas em concomitância. Além das estratégias fônicas (fonema/som) e visuais (grafema/letra), utiliza as articulatórias (articulema/boquinha). Assim, ele é indicado para alfabetização de qualquer criança ou adulto.

Renata Jardini, criadora do método, afirma que, de acordo com pesquisas da área da neurociência e de neuroimagens, essa metodologia estimula e atua na área de Broca, situada no córtex cerebral pré-frontal, responsável pela articulação das letras. A estimulação dessa área favorece a aquisição da leitura e da escrita de maneira rápida, concreta e eficaz.

Em 2012, obtivemos ótimos resultados. Em média, 76% dos estudantes do Infantil 5 findaram o ano no nível alfabético de leitura e escrita. Já no 1º ano do Ensino Fundamental, 94% dos estudantes estavam lendo com autonomia.

Neste ano tivemos uma agradável surpresa, pois observamos que alguns estudantes do Infantil 4 já estão lendo e já temos 88% de alunos alfabéticos no 1º ano. Ressaltamos que esse processo acontece de forma lúdica e natural. Assim, as crianças são instigadas a produzir pequenos textos e a registrar suas conquistas.



O método, considerado pelo MEC como Tecnologia Educacional, possui abordagem multissensorial

Colégio La Salle Niterói realiza Mostra do Conhecimento

Alunos aceitaram o desafio de realizar suas pesquisas

Nádia Fernanda Leal Valli Santanna

Professora de Matemática

Ane Patrícia Viana José de Mira

Professora de Língua Portuguesa e Literatura



A oportunidade desenvolve talentos e forma cidadãos conscientes de suas responsabilidades

A IX Mostra do Conhecimento do Colégio La Salle Niterói, de Canoas/RS, fortaleceu o tripé do saber colocando em evidência o conhecimento científico, a experimentação e a emoção do aprendizado. Orientados por professores e divididos pelos níveis de ensino Fundamental e Médio, os alunos aceitaram o desafio e puderam expor talentos, frutos do espírito de suas pesquisas. No total, 64 trabalhos foram inscritos, sendo 16 deles na categoria Ensino Médio e 48 em Ensino Fundamental. Durante dois meses, os alunos elaboraram suas pesquisas e concluíram os trabalhos escritos após três momentos de encontro com orientadores.

Uma banca composta por um professor de Língua Portuguesa e por outro da

área específica da pesquisa avaliaram o trabalho escrito em forma de monografia. Uma banca julgadora, formada por integrantes da comissão e por professores de Língua Portuguesa, apreciou as defesas dos projetos apresentadas pelos próprios alunos. Concluídas essas etapas, os trabalhos que mais se destacaram foram classificados para a exposição final. Os oito selecionados da categoria Ensino Médio e os 16 de Ensino Fundamental concorreram à última fase, que promoveu os três melhores de cada nível. Os alunos classificados expuseram seus trabalhos nos estandes organizados pelo Colégio e foi nesse momento que evidenciaram seu conhecimento científico, estabelecendo proposições ou hipóteses e comprovando o conhecimento real.

A comunidade educativa, as famílias, as escolas visitantes e os jurados puderam observar a diversidade de temas abordados. A ocasião fortaleceu o projeto, mostrando que nossos alunos são únicos e que é possível despertar vocações, desenvolver talentos e formar cidadãos conscientes de suas responsabilidades através do saber e do conhecimento que este proporciona.

Jornal escolar: infinitas formas de trabalho no universo estudantil

Projeto do La Salle Esmeralda oportuniza reconhecimento de estruturas e de gêneros textuais

Carla Leite

Professora de Língua Portuguesa

Alexandre Barros

Professor de Artes

Bárbara Back

Professora de Geografia

Paulo Trussardi

Professor de História

Desenvolvido no Colégio La Salle Esmeralda, em Porto Alegre/RS, o Projeto Jornal Esmeralda teve início no ano de 2012 em um trabalho de Língua Portuguesa junto aos alunos da 8ª série. Em 2013, durante as reuniões pedagógicas, juntaram-se alguns professores para enriquecer o projeto de forma interdisciplinar nas áreas de Artes, Geografia e História.

Com o lançamento do novo portal da Rede La Salle, aproveitamos esta plataforma de trabalho para criarmos o blog do Jornal Esmeralda. O jornal escolar não é igual àqueles que conhecemos; é adequado aos interesses dos alunos. Sua elaboração oportuniza ao educando reconhecer as estruturas dos textos e perceber as diferenças entre os vários gêneros textuais, lendo e manuseando jornais de grande circulação e percebendo a diversidade na forma e no conteúdo.

Nas aulas de Língua Portuguesa, buscamos fazer com que o aluno desenvolvesse seu próprio texto a partir de entrevistas feitas por eles, estabelecendo relações entre as noções gramaticais já existentes e seu conhecimento de mundo para resultar na individualidade produtiva. No mês de maio, os alunos visitaram o jornal Zero Hora, no setor de redação e no



Os alunos visitaram uma redação e um estúdio de TV para conhecerem o cotidiano da imprensa

estúdio da TVCOM, para tomarem conhecimento do cotidiano de um jornal.

Em relação aos Estudos Geográficos, nosso objetivo foi fazer com que este novo escritor conhecesse as nuances e particularidades dos séculos XX e XXI, em relação aos conflitos mundiais, ao continente europeu e à Nova Ordem Mundial. Conjuntamente, o Brasil foi contextualizado nestas questões.

Em Educação Artística, os alunos estudaram charge, cartum e caricatura, e produziram suas próprias imagens para ilustrar situações escolares e do cotidiano social. Já os projetos elaborados na disciplina de História abordaram, em forma de reportagem, um comparativo entre a prática da

compra de votos no período da República Velha e a política atual do Brasil.

Um jornal escolar pode render infinitas formas de trabalho dentro do universo estudantil. Assim, no ano de 2014, vamos aperfeiçoar o projeto, unir a este trabalho outras disciplinas e buscar viabilizar a publicação impressa do periódico.

Gincana é preparação para Feira das Ciências

Alunos foram divididos em equipes e receberam tarefas desafiadoras

Silvia Dewes

Assessora de Comunicação

Uma gincana diferente movimentou os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do La Salle Medianeira, em Cerro Largo/RS. Criada para fomentar ideias e preparar materiais para a Feira das Ciências, o projeto estimulou os jovens a fazerem trabalhos científicos consistentes e a melhorarem o desempenho escolar.

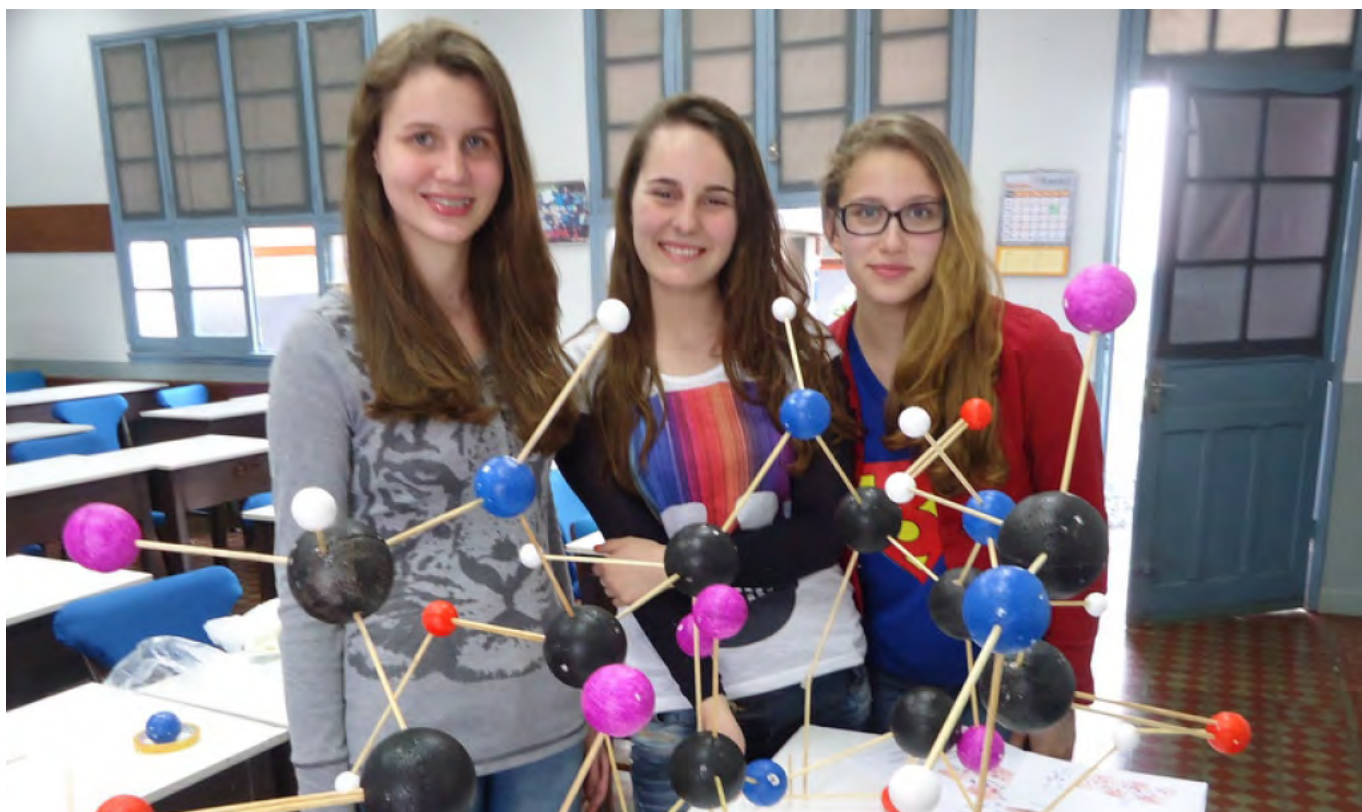
Segundo o professor de Química Lucas Schnorrenberger, um dos Coordenadores da Gincana das Ciências, o envolvimento dos estudantes com o conteúdo, de forma competitiva, gerou uma vontade maior de caprichar nos estudos e trabalhos, o que afetou positivamente o

rendimento escolar. “No geral, eles fizeram trabalhos excelentes e melhoraram as notas, que valem para a média do boletim junto com as provas e outras formas de avaliação em sala de aula” explicou.

Para realizar as atividades, os alunos foram divididos em sete equipes, identificadas por nomes de cientistas ou pesquisadores. Ao longo do ano, os estudantes receberam diversas tarefas. Uma delas foi representar em maquetes feitas com material reciclável a evolução histórica das teorias atômicas. Cada atividade contempla o conteúdo de um nível de ensino e é direcionada a uma turma, conforme o grau de conhecimento. Na avalia-

ção dos trabalhos são consideradas a representação e a organização dos conceitos químicos, a criatividade e o uso de materiais reutilizáveis.

Antes da Feira das Ciências, houve uma manhã com tarefas práticas entre as equipes. Após o evento, a coordenação da gincana divulga a equipe campeã, que recebe R\$ 300,00 e medalhas. À equipe vice-campeã são destinados R\$ 200,00 e à terceira colocada, R\$ 100,00.



Alunas do La Salle Medianeira elaboraram maquete para a Gincana

Literatura, gastronomia e tecnologia para crianças

Interdisciplinaridade torna o processo de ensino/aprendizagem prazeroso e eficaz

Karla Bustamante

Coordenadora Pedagógica

Fernanda de Paula

Professora de Educação Infantil

A literatura infantil é fundamental para a aquisição de conhecimentos, recreação, informação e interações necessárias ao ato de ler. É, instrumentalmente falando, um meio eficaz de fazer com que a criança comece a adquirir noções sobre a vida em sociedade de forma natural e pessoal. A leitura tem como função despertar a curiosidade e a capacidade imaginativa. Nesse sentido, toda atividade em sala de aula deve ser cuidadosamente preparada e pensada, pois somente quando os professores entenderem que o despertar para a leitura deve ser uma constante é que se irá, de fato, formar leitores.

O educador que se utiliza destas vertentes em suas aulas promove nos educandos muitas possibilidades de aprendizagem, mas é preciso que ele esteja familiarizado com o contexto. Além disso, deve escolher adequadamente uma história adaptada às características da turma e à sua capacidade cognitiva. Pode-se dizer que no momento em que se trabalha com a literatura infantil em sala de aula, com uma história que realmente esteja de acordo com as perspectivas dos ouvintes, as possibilidades de alcançar uma postura atenta e participativa aumentam muito. Trabalhar com literatura na Educação Infantil agrega grandes valores à formação do ser humano. Agora, interdisciplinar literatura com gastronomia e informática torna o processo de ensino/aprendizagem ainda mais prazeroso e eficaz.

O uso das Novas TICs (Tecnologias da Educação e Informação) como eficaz ferramenta de interação no processo educacional, amplia a relação entre aluno e professor, bem como a interação educacional e cultural. Partindo desse pressuposto, foi ministrada no CEPLAS-RJ uma aula que possibilitou o despertar dos alunos para o mundo virtual, não só como um ato de aprendizagem significativa, mas também como uma atividade prazerosa. As novas tecnologias podem possibilitar a realização do ideário de educação: a transformação. Escolas que as oferecem diária e dinamicamente aos seus alunos, desenvolvem o hábito que pode acompanhá-los vida afora.

Quando o educador faz uso das novas TICs e consegue relacioná-las com o conteúdo específico a ser aplicado, o estudante tem a oportunidade de alcançar inúmeros objetivos, como: aguçar a criatividade, explorar a criticidade, trabalhar o raciocínio lógico-matemático e a expressão artística e corporal. Para finalizar, os alunos criaram um final para a fábula da Galinha Xadrez e confeccionaram um boneco, desenvolvendo a coordenação motora fina. O desfecho da atividade também contou com a supervisão da nutricionista da escola, Nathália Rizzo, que auxiliou os pequenos a elaborarem um bolo de milho. Assim, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer melhor os ingredientes, suas texturas, cores, cheiros e gostos.



Após ouvirem a uma história, os alunos prepararam um delicioso bolo

La Salle Sapucaia motiva alunos com Mostra de Conhecimentos

O diferencial em 2013 foram grupos com alunos de turmas distintas para maior integração

Ir. Clóvis Trezzi

Vice-Diretor



Alunos apresentaram seus trabalhos e participaram de oficina de grafite

No dia 30 de agosto, o La Salle Sapucaia/RS realizou a VIII Mostra de Conhecimentos que motivou os alunos e cujo objetivo foi levar a toda comunidade escolar alguns dos conteúdos trabalhados durante o semestre, demonstrando a aplicabilidade dos mesmos no cotidiano.

O Projeto teve início com a visita dos professores e funcionários ao Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Após a exploração e a investigação neste ambiente, as quais geraram debate de possíveis temas que poderiam ser sugeridos aos alunos, as turmas do turno da manhã também visitaram o Museu explorando temas de seu interesse para pesquisa e investigação.

Os trabalhos começaram no mês de junho, quando foram distribuídos os grupos, escolhidos os orientadores e definidos os temas. O diferencial em 2013 foi formar grupos com alunos de turmas (ciclos) distintas, para que houvesse uma maior integração entre estudantes e temas. Além disso, quase todos os educadores participaram, orientando um ou mais grupos.

Os trabalhos versaram sobre variados temas. Em cada um deles, os orientadores procuraram auxiliar para que o foco principal fosse a influência do tema na vida do aluno. Os trabalhos apresentados trataram sobre cultura gaúcha; sustentabilidade; fotografia como patri-

mônio cultural; esportes; arte urbana e música.

Para o dia da Mostra, aberta à comunidade, foram convidados artistas populares da região para se apresentarem. O cantor de rap Timão, de Esteio/RS, apresentou várias de suas músicas e conversou com os alunos sobre cultura popular. Também esteve na escola um grupo de grafiteiros que fez com os alunos uma oficina de grafite.

Houve o envolvimento de todos os educadores da escola para que tudo saísse bem. A Mostra foi um sucesso. Alunos, professores e toda a comunidade escolar estão de parabéns.

TDAH: orientar para superar

Problemas relacionados ao transtorno influenciam diretamente a vida social de crianças e jovens

Jonnathas Alvarenga

Coordenador Disciplinar



O La Salle Sobradinho procura oportunizar a compreensão do distúrbio

Cientificamente, o TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) é tido como o transtorno no qual os neurotransmissores catecolaminérgicos funcionam em baixa atividade, atingindo a desregulação central dos sistemas dopaminérgicos e noradrenérgicos que controlam a atenção, organização, planejamento, motivação, cognição, atividade motora, funções executivas e o sistema emocional de recompensa. Na prática, verificamos em crianças, adolescentes e adultos comportamentos alterados no que diz respeito a atenção, a impulsividade e a velocidade da atividade física e mental.

Os problemas relacionados ao TDAH influenciam a vida social do indivíduo. Pesquisas recentes apontam que 4,5% das crianças e adolescentes do Brasil sofrem desse distúrbio. Segundo Rosana Lima, Orientadora Educacional do Colégio La Salle So-

bradinho/DF, chegar ao diagnóstico de TDAH não é fácil. É preciso cautela para não confundir falta de limites com hiperatividade e impulsividade. "Posso dizer que crianças com TDAH reagem assim pela extrema dificuldade de controlar suas emoções, ideias, vontades. Situações que se repetem diariamente precisam ser repassadas à família para que se possa buscar alternativas de minimizar o problema", afirmou Rosana.

O Colégio La Salle Sobradinho oportuniza a compreensão deste transtorno ao inteirar o aluno sobre alguns "ajustes" que devem ser adotados no cotidiano escolar, em casa e na vida pessoal. As mudanças não se limitam apenas à didática, mas também ao espaço físico da sala de aula, que contribui para facilitar o processo da sua aprendizagem.

Dessa forma, o manejo pedagógico foca nos aspectos cognitivos, emocionais e sociais acometidos pelo TDAH, implicando em manter um olhar atento às respostas desenvolvidas pelos alunos. Também são feitos ajustamentos dos métodos e da temporalidade das atividades, provas e trabalhos, de acordo com as necessidades específicas, tornando-as mais acessíveis.

Medidas que o colégio pode adotar diante de indivíduos com TDAH:

- Colocar a criança perto de colegas que não a provoquem, perto da mesa do professor, na parte de fora do grupo;
- Proporcionar um ambiente acolhedor demonstrando calor e contato físico de maneira equilibrada;
- Proporcionar trabalho de aprendizagem em grupos pequenos e favorecer oportunidades sociais;
- Comunicar-se com os pais. Eles sabem o que funciona melhor para seus filhos;
- Assegurar que as instruções sejam claras e dadas uma de cada vez;
- Permanecer em comunicação constante com o psicólogo, a melhor ligação entre escola, pais e médico.

Turma do Ensino Médio realiza visita de estudos

Formar pessoas integradas com as necessidades da sociedade é um dos desafios do Colégio La Salle Esteio/RS. Os educadores e a Equipe Diretiva buscam diversificadas práticas para realizar atividades que atinjam esta proposta. Como exemplo, os alunos da turma 101 do Ensino Médio realizaram uma visita de estudos à empresa Bettanin Sanremo no mês de setembro. Na ocasião, foi possível conhecer o organograma de produção, partindo da matéria-prima até a expedição do produto final. No decorrer da visita, os alunos entraram em contato com a produção de vários itens plásticos, caracterizando os diferentes processos. Puderam

descobrir, também, o funcionamento das etapas de produção. A partir do resultado desta atividade, os estudantes

construíram um relatório de visitação com o objetivo de formatar o processo de conhecimento.



Turno Integral em ação: criando e amarrando

As habilidades motoras finas englobam pequenos músculos do corpo, sendo importantes na maioria das atividades escolares e também no cotidiano em geral. Pensando nisso, a professora Marta Regina Puhl de Oliveira e os alunos do 1º ano do Turno Integral do Colégio La Salle Carmo, em Caxias do Sul/RS, participaram de uma atividade de cunho educativo.

A partir de materiais alternativos, o grupo desenvolveu e aprimorou a habilidade de amarrar os tênis. Este estímulo foi extremamente positivo. Além de incentivar a motricidade fina e a autonomia dos alunos como indivíduos, também propiciou um ótimo momento de sociabilidade entre as crianças.



Projeto aproxima dos alunos o universo de Monteiro Lobato

A criança que ingressa no Ensino Fundamental precisa ser contemplada com atividades que mesclam fantasia e realidade, a fim de que possa redimensionar seus horizontes e inserir-se de modo harmônico no mundo social amplo que é a escola. No Colégio La Salle Santo Antônio, de Porto Alegre/RS, a formação do leitor começa no 1º ano com o projeto “Ler o Mundo”, o qual tem o objetivo de despertar o gosto pela leitura e escrita, através das personagens de Monteiro Lobato.

De modo interdisciplinar, envolvendo Língua Portuguesa, Artes, Matemática, Educação Religiosa, Educação Física e Natureza e Sociedade, as crian-

ças têm a oportunidade de conhecer e recriar Emília, Cuca, Narizinho, Pedrinho e personagens do folclore. Caracterizados, percorrem os espaços físicos do Colégio criando regras, aprendendo e ensinando postura de preservação

ambiental, social e ética. O resultado, além do desenvolvimento de temas transversais, é a construção de um vídeo, o qual fará parte do “Festival de Cinema e Vídeo do LSSA”.



La Salle Pão dos Pobres realiza atividades culturais

Com o intuito de valorizar e prestigiar as produções dos educandos, bem como o trabalho realizado pelos educadores, o La Salle Pão dos Pobres, em Porto Alegre/RS, realizou duas atividades especiais. Uma delas foi a 1ª Noite Cultural, evento ocorreu em julho e que contribuiu com o processo de ensino e aprendizagem. Na mostra, foram expostos diversos trabalhos realizados pelos estudantes ao longo do primeiro semestre letivo de 2013. Foi um momento em que predominou a sincronia entre alunos, familiares e demais integrantes da comunidade educativa. Já os estudantes do 1º ano comemoraram a Semana Farroupilha,

momento especial que marca a cultura gaúcha. Os pequenos fizeram roda de chimarrão, escutaram a lenda da erva mate e alguns deles vieram à Escola vestidos com a tradicional indumentária.



GEL é premiado pela Fundação La Salle

O projeto Grêmio Estudantil do Colégio La Salle Medianeira, de Cerro Largo/RS, foi o vencedor da 2ª edição do Prêmio Nacional Fundação La Salle, entidade que apoia as obras sociais e educacionais da Rede La Salle. O GEL do La Salle Medianeira foi escolhido como o melhor projeto na categoria Protagonismo de Adolescentes e Jovens, e recebeu R\$ 10 mil para ser investido em suas ações e programas no ambiente escolar.

O recurso será aplicado na reestruturação da sala do GEL na escola, proporcionando um espaço mais adequado e melhor equipado para o trabalho e reunião dos estudantes, em eventos esportivos e culturais. Outro in-

vestimento será na Rádio Escola, que terá como sede a sala do GEL, facilitando a comunicação da entidade com os estudantes.



Dança, música e teatro no Projeto Rota Cultural

Desenvolvido pelo Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT, o projeto Rota Cultural tem trabalhado a inclusão social de crianças e adolescentes. A proposta se vale da dança, da música e do teatro para que os alunos sejam indivíduos integrados e que desenvolvam seus talentos. Além de propor atividades a partir de procedimentos específicos, também faz parte das metas fazer com que os estudantes se desenvolvam em mesmo nível técnico, propiciando aos praticantes a sócio- interatividade, a convivência, o diálogo e o respeito mútuo.



Oitavas na Universidade

Em agosto, as turmas de oitava série do La Salle Hipólito Leite, de Pelotas/RS, participaram da Semana Acadêmica do curso de Filosofia da Universidade Católica de Pelotas, que abordou a análise da conjuntura nacional. O grupo também realizou visita às dependências daquela instituição.

A aula-passeio objetivou colocar os educandos em contato com a academia, familiarizando-os com o ambiente. Os jovens foram à UFPel e, com eles, todas as ânsias existenciais de quem está projetando a sua vida nesta passagem crítica do Ensino Fundamental para o Médio.

Os frutos da visita já estão germinando, tais como: renovação da motivação para os estudos; conhecimento maior do mundo acadêmico e da esco-

lha futura de cursos universitários, além de comentários entre colegas sobre o que lá descobriram.



Atividades culturais agitam o La Salle Peperi

Entre as comemorações do ano, o Colégio La Salle Peperi, de São Miguel do Oeste/SC, dá destaque à Semana dos Estudantes e à Semana das Crianças. Em comemoração à primeira, organizou-se uma programação especial que antecedeu a data. A ênfase foram as apresentações culturais realizadas pelas turmas: show de teatro, música e muita dança.

Para marcar o Dia das Crianças, os alunos puderam curtir passeio com piquenique ao ar livre, andar de bicicleta na rua, brincar no parque de diversões infláveis e cama elástica, divertir-se com atividades de competição no campo e na quadra, saborear um lanche diferenciado oferecido pelos

professores, ter seus rostos pintados com desenhos especiais, desfilar com suas fantasias e receber um presente. As atividades oportunizaram aos alunos

momentos de aprendizagem, prazer, diversão, entretenimento, valorização e confraternização.



Noite de autógrafos do E-book 2013

Em setembro, foi realizada a noite de autógrafos do E-book 2013 do Colégio La Salle Botucatu/SP. Já na terceira edição, os alunos do Ensino Fundamental 1 desenvolveram um livro digital, abordando o tema Autobiografia. O projeto foi coordenado pela Professora Elisete Guilherme Ribeiro, de Informática, com a participação dos demais professores e alunos deste nível.

Para a elaboração do projeto, os alunos fizeram uma pesquisa e coleta de dados, incluindo informações sobre suas vidas, seu crescimento e fotos desde o nascimento. Com todo o material, as atividades foram realizadas ao longo do ano, nas aulas de Informática. Cada

aluno criou o seu capítulo no programa Power Point. Em seguida, os professores fizeram a revisão e a correção dos trabalhos. Ao final do processo, o ar-

quivo foi convertido para o formato de livro digital, que foi gravado em DVD e disponibilizado aos pais e demais convidados na noite de autógrafos.



Viagem de estudos ao Rio Grande do Sul

Em agosto, as turmas dos 3º anos do La Salle Agro, de Xanxerê/SC, em parceria com a Associação de Amigos e Estudantes das Técnicas Agrícolas – AAETA, realizaram uma viagem de estudos ao Rio Grande do Sul, tendo como companhia o empresário Luiz Alberto Boni, Sócio-Proprietário da empresa Goiás Verde.

A primeira visita foi à Vinícola Aurora em Bento Gonçalves/RS. Na oportunidade, os alunos puderam conhecer o processo de produção e as instalações da vinícola. A segunda visita foi às dependências da vinícola Miolo, localizada no Vale dos Vinhedos. Lá, foram apresentadas algumas variedades de uvas, as instalações e os vinhos. Após passagem por Gramado e Canela, os alunos foram à cidade de Nova

Santa Rita, onde ficaram hospedados na residência dos Irmãos Lasalistas.

Na Capital, o grupo visitou locais como os estádios do Grêmio e do Internacional, o Museu do Exército Brasileiro e o Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. A caravana também seguiu para a cida-

de de Esteio, para a Expointer, objetivo principal da viagem. Na feira, foi possível conhecer novas tecnologias e lançamentos em diversas áreas do agronegócio brasileiro. O passeio favoreceu a integração das turmas, as quais tiveram essa ótima oportunidade de conviver nos quatro dias de viagem.



Juventude Lassalista partindo em Missão

Em agosto, a Pastoral da Juventude Lassalista – PAJULA – realizou a primeira etapa do Projeto Missão Jovem Lassalista, no distrito de Luz Marina, município de São Pedro do Iguaçu/PR. O grupo do Colégio La Salle Toledo/PR, realizou visitas às famílias da comunidade com o propósito de compreender a realidade social apresentada. Também foram realizadas as Oficinas de Pintura, de Brincadeiras, de Música, de Teatro e Cidadania, e Dinâmicas, ministradas pelos próprios jovens, os quais organizaram e desenvolveram as atividades com empenho, deixando para as crianças e os adolescentes da comunidade uma experiência formativa.

A contribuição do projeto pode ser observada no relato da estudante Rafaela Ferrarezi Maluf, da 3ª série do Ensí-

no Médio. “Como primeira missão com a PAJULA, estava receosa no começo, porém a etapa em Luz Marina superou as minhas expectativas. Todos foram receptivos e gratos pelo trabalho. Como passamos em várias casas e

fizemos parte de oficinas, criamos um vínculo com as pessoas que lá residiam. Todos nós ganhamos algo que nada nem ninguém poderia ter dado: a certeza de estar fazendo a diferença.”



Projeto Cultura Afro promove igualdade racial

Preocupada em fazer do Brasil um país melhor, onde todas as pessoas têm oportunidades, independentemente de sua cor/raça, cultura/religião e origem, a professora Josiane Freitas Lima, do Colégio La Salle Núcleo Bandeirante/DF, tomou partido dessa causa e trabalhou em sala de aula o Projeto Cultura Afro - Brasileira com o Ensino Fundamental II.

Com o lema “Igualdade Racial É Pra Valer!”, cada série desenvolveu uma exposição diferenciada. Os nonos anos confeccionaram máscaras africanas feitas com os mais variados recursos; os oitavos apresentaram danças e lutas; os sétimos anos confeccionaram mandalas; os sextos anos, maquetes e

esculturas. Paralelo a essas obras de arte, a educadora - responsável pela disciplina de Geografia - passou vídeos,

promoveu problematizações sobre o preconceito e exaltou negros que fizeram a diferença na história brasileira.



Ipad como ferramenta pedagógica

O aprendizado está na ponta dos dedos dos alunos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Colégio La Salle São João, em Porto Alegre/RS. Após adquirir um laboratório móvel de Ipad, a escola deu início ao Projeto Ipad na Sala de Aula, elaborado pela EADes Desenvolvimento Humano - empresa focada na formação de gestores e de profissionais para o uso de tecnologias digitais.

Antes de chegar às mãos dos alunos, os tablets foram experimentados pelos professores durante um programa de formação continuada para ampliar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica. A diretora do projeto, Adriana Gandin, acredita que o uso do recurso na escola é

fantástico, desde que haja um projeto de trabalho bem estruturado. "Não basta um treinamento técnico, é necessária uma reflexão pedagógica." Para a coordenadora pedagógica da escola, Mychele Kamianeky, a tecnologia digital na sala

de aula, como o Ipad, torna-se uma ferramenta imprescindível. "Amplia as possibilidades de trabalho para qualificar os processos de ensino e de aprendizagem", explica.



Educar para o Trânsito

Eles ainda não têm idade para dirigir, mas acabam se tornando multiplicadores, levando conscientização e pedindo respeito às placas, sinais e demais símbolos presentes nas ruas. Esta é a proposta da atividade Educar para o Trânsito, realizada pelas professoras da Educação infantil do La Salle Manaus/AM.

A iniciativa estimulou o interesse das crianças pelas regras no trânsito e despertou a consciência nos pequenos. "Os futuros motoristas já contribuem com dicas e orientações aos condutores de verdade, cobrando dos pais atitudes conscientes", relata a Profª. Helen dos Santos Cabral, Orientadora Educacional da Educação Infantil do Centro Educacional La Salle.

O projeto, de autoria da Profª. Bernadeth Vidal Avelino, envolve todas as séries da Educação Infantil. Para aprender sobre as regras no trânsito, os estudantes assis-

tem a palestras e a vídeos. Em seguida, simulam as pistas de circulação de veículos dentro da escola.



Pós-graduação em Gastronomia, Cultura e Gestão enfoca a diversidade brasileira

Unilasalle/RJ repaginou o curso e ampliou o alcance de seus conceitos

Ana Carolina Mascarenhas

Assessora de Comunicação



O Reitor, Ir. Ignácio Weschenfelder, com a primeira turma após a reformulação da pós-graduação

Os 16 alunos da pós-graduação em Gastronomia, Cultura e Gestão do Unilasalle, em Niterói/RJ, encerraram sua jornada de estudos no dia 14 de setembro, na cerimônia de formatura do curso. O evento foi conduzido por Beatriz Dias, Coordenadora de Extensão, e contou com a presença do Ir. Ignácio Weschenfelder, Reitor da Instituição; Rogério Cirilo, Coordenador da Pós-graduação do Unilasalle-RJ; e do Chef Vicente Abreu, Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Gastronomia, Cultura e Gestão, para composição da mesa.

Esta é a primeira turma que se forma após a reestruturação do curso, criado há quatro anos e cujo foco eram as técnicas de cozinha. De olho nas tendências do mercado, o Unilasalle-RJ percebeu a

importância de repaginar o currículo e ampliar o alcance de seus conceitos. Assim, a pós-graduação baseia-se nos princípios de sustentabilidade, alimentação saudável e promoção da cultura gastronômica nacional.

Outro ponto que contribuiu para a reformulação foi a proximidade com os grandes eventos esportivos que o Rio de Janeiro irá sediar a partir do ano que vem. Apesar de ser vizinha da cidade sede, Niterói percebeu que poderia aproveitar as vantagens desses grandes eventos e o resultado é o crescimento da rede de restaurantes e hotéis.

A valorização da culinária brasileira é um dos pontos essenciais do curso de pós-graduação em Gastronomia, Cultu-

ra e Gestão. Esse movimento começou há alguns com alguns chefs brasileiros renomados. No entanto, observa-se que ainda há muito a aprender com a herança culinária constituída ao longo dos séculos.

Para divulgar a pós-graduação, a Coordenação de Extensão realizou uma degustação de azeites na Casa Design, uma importante mostra de decoração da cidade de Niterói.

CAPES recomenda o quinto Mestrado do Unilasalle Canoas

Curso nasceu de uma proposta elaborada no início de 2012

Clarissa Thones Mendes

Assessora de Imprensa

Pensado para ser um diferencial na área, o novo Mestrado Acadêmico em Direito do Unilasalle Canoas/RS foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em setembro. O curso nasceu de uma proposta elaborada no início de 2012, que foi amadurecida com a contratação de professores experientes e reconhecidos em todo o Brasil. O trabalho conjunto, a participação em congressos e a criação de grupos de pesquisa ativos resultaram em publicações aderentes ao projeto.

“É muito raro um curso de Mestrado ser aprovado no primeiro projeto”, comentou o coordenador do curso, Prof. Dr. Germano Andre Doederlein Schwartz, feliz pela recomendação da CAPES sem nenhum pedido de alteração ou adaptação. Segundo o coordenador, o tempo que foi dado pelo Unilasalle para o projeto ser formulado e amadurecido fez toda a diferença.

O grande diferencial do curso é o desafio de entender as razões do distanciamento entre o texto positivado e a realidade social brasileira, observando como as transformações afetam, influenciam e modificam o Direito positivado. Essa proposta é considerada inédita na área.

Os grupos de pesquisa, assim como o curso de Mestrado, são vinculados à Graduação em Direito do Unilasalle, consolidada há mais de 10 anos. As aulas acontecem nas quintas-feiras à noite e nas sextas-feiras pela manhã e tarde, facilitando o deslocamento dos mestrandos.



Os grupos de pesquisa são vinculados à Graduação em Direito do Unilasalle

Confira as linhas de pesquisa do curso:

Efetividade do Direito na Sociedade

Está focada na questão da legitimidade do Direito perante a sociedade, ou seja, de que modo o processo de produção estatal das normas jurídicas é recebido, cumprido e observado pela sociedade. Dessa forma, é seu objetivo, também, perscrutar quais as expectativas que a sociedade possui sobre as legislações vigentes e como ela reage em relação tanto quanto ao processo de implementação do Direito quanto no que diz respeito às propostas de elaboração de novas leis.

Sociedade e Fragmentação do Direito

Parte do pressuposto de que o Direito pensado a partir da concepção de Estado-Nação assim o foi por existir correspondência com as características de uma sociedade que proporcionou as condições para seu surgimento e sua afirmação. Assim, na medida em que a sociedade global se apresenta com características de funcionamento em rede e de clara eliminação de fronteiras, o Direito, pensado e aplicado a partir das ideias de hierarquia e de Estados-Nação, encontra-se em um momento de transformação.

Faculdade La Salle Estrela completa quatro anos

Além de graduação, a Instituição investe em cursos de extensão e de pós-graduação

Fernanda Mallmann

Assessora de Comunicação e Marketing



“Os dois momentos mais importantes de uma Instituição são o vestibular e a formatura”, afirmou o Diretor Geral da Faculdade, Ir. Marcos Corbellini

A Faculdade La Salle completou, em 29 de setembro, quatro anos de atuação no Vale do Taquari. A intenção de oferecer educação superior em Estrela iniciou em julho de 2006, quando a Prefeitura manifestou interesse em realizar uma parceria com a Rede La Salle. As tratativas tiveram andamento e, em 2009, a Instituição era inaugurada oficialmente.

Inicialmente, a Faculdade ofereceu os cursos de Agronegócio, Secretariado e Gestão do Turismo. Posteriormente, teve autorizados os cursos de Gestão Ambiental, Gestão Financeira, Processos Gerenciais e o bacharelado em Administração. Todas estas opções estão em andamento hoje.

Além da graduação, a La Salle oferece cursos de extensão e de pós-graduação. Em nível de especialização, atualmente, tem turmas nos cursos: MBA em Gestão Financeira, MBA em Gestão de Recursos Humanos e Especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior. No mês de agosto deste ano, alunos de dois MBAs – em Gestão Financeira e em Gestão de Projetos – concluíram seus cursos e receberam os certificados.

No mês de agosto, ainda, outro fato marcou a história da Instituição. A Faculdade La Salle Estrela formou seus primeiros acadêmicos nos cursos de Agronegócio e Gestão do Turismo. “Os dois momentos mais importantes de uma Instituição são

o vestibular e a formatura. Neste caminho, entre uma e outra etapa, vamos conquistando a confiança dos alunos, sempre aprendendo com eles também”, ressaltou o Diretor Geral da Faculdade, Ir. Marcos Corbellini.

Para o futuro, a La Salle prevê a criação de novos cursos e a sua consolidação no Vale do Taquari, participando do desenvolvimento da comunidade em que está inserida. “A Faculdade está presente para agregar valor, difundir conhecimento e ajudar as pessoas que têm interesse em qualificar-se profissionalmente. Queremos seguir neste propósito”, afirmou o Ir. Marcos.

Faculdade La Salle Manaus realiza V Fórum de Contabilidade

Abertura aconteceu no Teatro La Salle, com público estimado em 1.000 participantes

Emanoella Rosário

Assessora de Comunicação

A Faculdade La Salle de Manaus/AM e o Conselho Regional de Contabilidade realizaram, de 19 a 20 de setembro, o V Fórum de Contabilidade com o tema “Ciências Contábeis: Conhecimento para o Desenvolvimento Social do País”. A abertura aconteceu no Teatro La Salle, com público estimado em 1.000 participantes, entre acadêmicos e profissionais da área.

A mesa da cerimônia foi composta pelo Diretor da Faculdade La Salle, Dr. Alvimar D’Agostini, fsc; pelo Presidente da Rede La Salle e Provincial da Província La Salle Brasil-Chile, Ir. Jar-delino Menegat; pela Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Amazonas, Jeanne Carmen Figueira; pela Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade La Salle Manaus, Fátima

Durães, e por representantes do curso de Ciências Contábeis.

A edição do Fórum 2013 ressaltou o significado do contador para o sucesso das organizações. A abertura foi feita pelo Diretor da Faculdade La Salle, que destacou a importância do profissional de contabilidade para o desenvolvimento da sociedade nos setores públicos e privados.

A segunda noite foi repleta de atividades extracurriculares, como oficinas, palestras e workshops com profissionais gabaritados nas áreas contábeis. A primeira apresentação foi sobre “Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) para Convergência aos Padrões Internacionais (IPSAS)”, ministrada por Sandra Cam-

pos. Em seguida, houve o minicurso de Contabilidade Rural conduzido por Wellington Milon e o workshop de Imposto de Renda da Pessoa Física, ministrado pelo Professor Eduardo Toledo da Silva. Ao final, aconteceu a palestra “Mudanças no Brasil após o E-Social” com Fabrício Duarte de Brito. A Faculdade La Salle Manaus agradece a todos os profissionais e acadêmicos que fizeram o sucesso deste evento.



Evento foi realizado em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade

Faculdade La Salle Caxias do Sul tem nova direção

Rafael Bittencourt possui experiência profissional em cargos de gestão estratégica

Cassandra Brunetto

Assessora de Comunicação e Marketing

Desde o dia 24 de junho, o professor Rafael Sortica de Bittencourt está à frente da direção da Faculdade La Salle Caxias do Sul. Bittencourt é Mestre em Turismo e Bacharel em Administração, e possui MBA em Gestão Empresarial e MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria. Com experiência profissional em cargos de gestão estratégica em empresas como Coca-Cola e Planalto Transportes, nos últimos cinco anos vem atuando na área de Ensino Superior como gestor educacional e docente de Graduação e Pós-Graduação. Nos últimos dois anos, tem atuado como diretor no mercado educacional.

Em sua gestão, o novo diretor afirma que o essencial é obter os mais

elevados níveis de satisfação e confiança junto a alunos, professores e funcionários, trabalhando com a implantação de modernas ferramentas e modelos de gestão. De acordo com Bittencourt, é fundamental trabalhar com “um ensino de excelência orientado às demandas sociais e profissionais, a fim de propiciar qualidade de vida e desenvolvimento humano”, afirma.

Saiba mais:

Fundada no dia 07 de outubro de 2011, a Faculdade La Salle Caxias do Sul comemora dois anos de existência. A Instituição conta com o curso de Graduação Tecnológica em Processo Gerenciais e turmas de Pós-Gradu-

ação. Para os próximos anos, estão previstas ampliações e ofertas de novos cursos que visem sempre melhor servir à comunidade local e regional. A carta de parceiros da Faculdade vem aumentando, e o portfólio já conta com empresas como Grendene, Vonpar Bebidas, Tecnovidro, Florense, Sindiali, Sescon Serra Gaúcha, Círculo Operário, Grupo Weloze e Unicaf.



Em sua gestão, o diretor afirma ser essencial obter elevados níveis de satisfação e confiança junto a alunos, professores e funcionários



Fundada em outubro de 2011, a Faculdade La Salle Caxias do Sul comemora dois anos

Acadêmicas de Pedagogia desenvolvem projeto de extensão em hospital local

Alunas da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde proporcionam lazer para crianças em Plantão Pediátrico

Gustavo Henrique Kuyven Kurz

Auxiliar de Comunicação

Com o objetivo de estender seus aprendizados no curso e adquirir novos conhecimentos, as acadêmicas do 4º semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT buscaram maneiras de levar lazer para as crianças que são atendidas na Ala Pediátrica do Hospital São Lucas, em uma atividade que integra o Programa de Voluntariado do Hospital.

A Faculdade realizou um convênio com a instituição, que alimentou a esperança e o desejo das acadêmicas Renata Vanusa Crespim da Rosa, Daiane

ne Souza, Solange de Souza e Marizete da Silva Almeida em desenvolver o projeto. O convênio culminou em um ato belíssimo, que é ajudar as crianças a expressarem seus sentimentos e a superarem enfermidades através das brincadeiras desenvolvidas no espaço.

“Acreditamos ser de suma importância para nossa formação sair da sala de aula. Viver uma experiência diferente é primordial para a construção do conhecimento. Por isso, estamos dispondo de nosso tempo livre para nos dedicarmos às crianças. Quem

mais ganha com essa experiência somos nós mesmas”, comentou Daiane.

Para a Profa. Me. Janete Rosa da Fonseca, Coordenadora do Curso de Pedagogia, essas oportunidades são extremamente importantes para futuros profissionais da área pedagógica. “Nós temos conhecimento de que educação não se faz apenas nos locais regulares, ela pode ser feita em espaços não escolares.”



Alunas têm a oportunidade de apoiar as crianças do Hospital São Lucas

La Salle em Dança 2013 - Dançando Meu Brasil

Ir. Jeime Gonçalves Viana

Diretor do Centro de Assistência Social La Salle
Altamira/Pará

O Centro de Assistência Social La Salle de Altamira/PA realizou a 3ª edição do La Salle Dança com o tema “Dançando meu Brasil” e com o lema “Sou índio, sou negro, sou branco, sou mestiço; juntos formamos o povo brasileiro”. O evento é resultado de projeto que contempla a dança como uma das atividades sócio-educativas que têm sido um diferencial na vida de crianças, adolescentes, jovens e adultos. As diversas expressões culturais dos grupos marginalizados, como dança, crenças e culinária, foram vencendo preconceitos e desafios para se manterem vivas entre seus pares e para posterior manifestação no seio da sociedade.

Sabe-se que o Brasil é um país multicultural. Assim, a sociedade brasileira vem, ao longo dos tempos, incorporando as diversas culturas. Portanto, cabe valorizar e assegurar a diversidade nacional, regional e local, oportunizando sua viabilidade de socialização. O La Salle Dança resgata, preserva e valoriza a diversidade cultural e o folclore da região da Transamazônica e Xingu. Garante, ainda, a formação de educandos críticos, criativos e participativos.



Evento oportuniza valorização da diversidade cultural

Ananindeua é beneficiada com trabalhos nas esferas social e cultural

Pablo Silva

Monitor

A Escola Assistencial La Salle de Ananindeua desenvolveu vários trabalhos na comunidade do bairro Icuí-Guará, em Ananindeua/PA. Com crianças e jovens entre 5 e 21 anos, a Escola promove, desde 2010, a inclusão social através das artes marciais chinesas e do balé. Este ano, as atividades foram ampliadas atingindo um público com faixa etária diferenciada através da aeróbica e do Taichi Chuan.

Além destas iniciativas, foram promovidos cursos de capacitação profissional (almojarifado, secretariado e

rotinas administrativas) e iniciação em línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol).

Houve, ainda, grande envolvimento dos alunos em festividades e oficinas. Destacam-se as festas juninas, nas quais

os alunos se empenharam para homenagear os santos do período, além da história de São João Batista De La Salle. São grandes conquistas na Escola Assistencial La Salle, que conseguiu atingir 726 alunos.



Houve grande envolvimento dos alunos em festividades e oficinas

Ação e inclusão social em Canoas

Aline Marin

Setor de Coordenação de Informática

Foi realizada em outubro a Ação Social no Centro de Assistência Social La Salle Canoas/RS, evento com o objetivo de oferecer serviços gratuitos à comunidade, que promovam a cidadania e a inclusão social. Desta vez, o ginásio esportivo foi o local escolhido para que as oficinas fossem concentradas em um espaço único.

Corte de cabelo, design de sobrancelhas, maquiagem e manicure estavam entre os serviços disponibilizados. Além destas atividades, foram oferecidas palestras sobre mercado de trabalho, feiras de artesanato, vestuário e profissões. “O evento é importante, pois é uma forma

de integrar os cursos e, ao mesmo tempo, de beneficiar a comunidade. Fico muito feliz em fazer parte deste projeto”, relata Maria de Fátima Narcizio, voluntária no Curso de Bolsas Artísticas.



Corte de cabelo, maquiagem e manicure estavam entre os serviços disponibilizados

EPEL em Presidente Médici

Ir. Cláudio Henrique Moreno

Diretor do Centro Educacional La Salle

Em setembro, ocorreu o Encontro Provincial de Educadores Lassalistas (EPEL) em Presidente Médici/MA. Na ocasião, que celebrou os 30 anos de presença Lassalista no estado, estiveram 83 educadores representando as regiões do Pará e do Maranhão, nos municípios por onde os Irmãos exerceram a formação de educadores. Os temas discutidos foram: a inclusão em sala de aula, trabalhado pelo Ir. Arno Lunkes; a importância de ser La Salle nesta região, com a assessoria do Ir. Edgard Hengemüle, e o Professor Oiana Cardoso da FACAM/MA, que solenizou a sessão de palestras com o tema “Meio Ambiente e o Nosso Compromisso de Educar”.

O Encontro contou com uma missa, presidida por D. Carlo Ellena, bispo de Zé Doca, e com uma sessão solene da Câmara Municipal de Presidente Médici, a qual concedeu títulos de cidadão Medicense aos Irmãos Glicério Edgar Follmann, Jerônimo R. Brandelero e ao Ir. Deonízio R. Bruxel.

“É importante ressaltar na história das nossas antigas Províncias que, ao receber um título ou homenagem do poder público, nunca houve uma sessão com todo o corpo político presente, e isso me emocionou”, disse o Ir. Edgard Hengemüle.



Um dos temas discutidos foi a inclusão em sala de aula

Emoção e reflexão resumem o EIJL e a Jornada Mundial da Juventude

Eventos oportunizaram momentos de convivência e de partilha

Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing



EIJL foi preparação para a Jornada Mundial da Juventude e reuniu delegações lassalistas de todo o mundo

O Brasil celebra a realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) no Rio de Janeiro. De 23 a 28 de julho, peregrinos de diversas partes do mundo estiveram no país para prestigiar a Semana Missionária, marcada pela primeira vinda do Papa Francisco. A celebração foi antecedida pelo Encontro Internacional de Jovens Lassalistas (EIJL), no qual o Colégio La Salle Abel, de Niterói/RJ, recebeu cerca de 500 pessoas, entre alunos, ex-alunos, funcionários e Irmãos Lassalistas do Brasil e do exterior.

Dos dias 20 a 22 de julho, o EIJL apresentou o tema: “Lassalistas, Discípulos de Jesus no Mundo da Educação”. O evento, realizado anteriormente em cidades como Madrid, Quebec e Roma, contou com a participação direta da comunidade educativa. O La Salle Abel passou, inclusive, por reformas a fim de receber bem os convidados. A oportunidade representou, ainda, uma preparação especial para JMJ.

Para o Ir. Jardelino Menegat, Provincial da Província de La Salle Brasil-Chile

e Presidente da Rede La Salle, as oportunidades possibilitaram confraternização entre culturas, além de estimularem o desejo de construir um mundo mais humano. “O Encontro Internacional de Jovens Lassalistas e a Jornada Mundial da Juventude nos despertou o sentimento de não estarmos sozinhos, de que La Salle somos nós hoje aqui e em muitos lugares. Os diversos momentos de convivência e de partilha foram bem aproveitados e nos fizeram verdadeiramente vivenciar a nossa fé cristã, aprendida na família e na escola”, afirma.

O Noviço Renan Costa Ferreira esteve no Rio de Janeiro durante as ocasiões. Ele destaca a necessidade da reflexão constante da juventude. “Mais importante do que colocar uma mochila nas costas, peregrinar por vários quilômetros, fazer vigílias ou ver o Papa de perto, é o compromisso que fica após tudo isso.”

Experiência – O aprofundamento de uma experiência pessoal com Deus, bem como o encontro com outras culturas, foram o centro da motivação de jovens peregrinos durante as duas ocasiões. Beatriz Giacoia Gripp, de 15 anos, aluna do Ensino Fundamental do Colégio La Salle Abel, aprova a experiência de ter participado pela primeira vez do EIJL. “O que mais achei diferente foram as apresentações das noites culturais, nas quais pudemos conhecer a cultura e as tradições dos países que estavam representados ali”, disse a estudante, ao acrescentar que o povo brasileiro está sempre de braços abertos aos turistas e aos participantes de eventos.

Encontro com o Superior Geral no EIJL

Durante o Encontro Internacional de Jovens Lassalistas, o Ir. Álvaro Rodríguez Echeverría, Superior Geral, falou para mais de 70 Irmãos de vários países. O Ir. lembrou a perseverança diante das dificuldades atuais da Igreja e a inspiração e exemplo de Jesus Cristo. Ressaltou também que os Irmãos De La Salle são capazes de manter o brilho evangelizando e educando a todos sem distinção, dando um olhar mais carinhoso aos pobres. O encontro encerrou com um almoço festivo.

Após o Encontro, a JMJ foi permeada por momentos de grande emoção. A vinda do Papa Francisco significou a vontade de ajudar o próximo e de evangelizar sem fronteiras. Nessa missão, os jovens são de grande valia, conforme destacou o Santo Padre: “Sabem qual é o melhor instrumento para evangelizar os jovens? Outro jovem! Este é o caminho a ser percorrido por vocês!”

Em seu diálogo, o Papa dedicou palavras de entusiasmo e de esperança, e convocou a juventude a ser “revolucionária”, conforme aponta o Ir. Roberto Carlos Ramos, Coordenador da Pastoral da Província La Salle Brasil-Chile. “A grande mensagem deixada pelo Papa Francisco foi sua postura de humildade e de servidor da fé, despojado de aparatos, tocando e deixando-se tocar. Falou, na linguagem dos jovens, as verdades com sinceridade. Representou a mais nobre qualidade de um líder, que é o serviço, evocando a esperança e a confiança no futuro.”

O que busca o jovem hoje na religião?

“Muitos jovens desejam o enriquecimento espiritual das mais diversas formas, seja no seguimento de determinada religião, seja pela busca de outras práticas e comportamentos. Para uma parcela significativa deles, a busca por Deus na religião compara-se ao uso de um analgésico, que alivia a dor, ou seja, a triste e dura realidade de milhares de jovens. E são, justamente, nos grandes movimentos, encontros e concentrações religiosas, que os jovens obtêm acolhida e fôlego para seguir suas vidas. Muitos retornaram para suas realidades dando testemunho, continuidade e sustentação às experiências que tiveram nessas ocasiões.”

Ir. Roberto Carlos Ramos, Coordenador da Pastoral da Província La Salle Brasil-Chile



Belo momento de oração marcou o EIJL

Feira Vocacional – A Província La Salle Brasil-Chile esteve representada na Feira Vocacional da JMJ, local ideal para um encontro de peregrinos com a vontade de Deus. O estande lassalista atendeu diretamente 5.000 pessoas e esteve entre os 100 disponíveis no local. Com estruturas de catequese, praça de alimentação, tendas com músicas e esportes radicais, o espaço representou a diversidade da Igreja, aberta ao acolhimento de jovens fiéis. “Foi um momento importante para divulgarmos nosso carisma, a missão da Congregação. Foi também uma oportunidade de encontro com ex-alunos do mundo inteiro, uma verdadeira festa”, considera o Ir. Marcelo Salami, Diretor de Formação e Acompanhamento da Pastoral Vocacional. Quanto à vinda do Santo Padre, o Ir. complementa: “As palavras do Papa resumiram um pouco do que os jovens esperam. Uma Igreja mais voltada para fora dela mesma, indo ao encontro daqueles que precisam. O discurso e atitudes do Papa levaram identificação aos jovens.”

2016: Cracóvia

O local anunciado pelo Papa Francisco para a próxima Jornada, daqui a três anos, é a Cracóvia, na Polônia. Por anos, o arcebispado de lá esteve sob o comando de Karol Wojtyla, que viria a ser eleito Papa sob o nome de João Paulo II. Sua imagem está por vários cantos da cidade, assim como os aspectos de modernidade, que se misturam à bela arquitetura. A Arquidiocese de Cracóvia já disponibiliza o site oficial. O endereço é www.krakow2016.com, com conteúdo disponível em seis idiomas.



Papa Francisco despertou a atenção da juventude



A Província La Salle Brasil-Chile esteve representada na Feira Vocacional da JMJ

Integração e cultura no Projeto PAS no Palco

Roberta Oliveira

Professora de Literatura

Andreza Canhete

Professora de Arte

Artur Matos

Professor de Teatro



Após as apresentações, cada componente pode relatar sua experiência através de uma dinâmica

O PAS no Palco é um projeto do Ensino Médio que acontece desde 2008 e cujo objetivo é reproduzir ou adaptar as obras literárias cobradas anualmente no Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UNB). É desenvolvido e coordenado no Colégio La Salle Águas Claras/DF por Andreza Canhete na disciplina de Arte, tendo a parceria de Literatura, ministrada por Roberta Oliveira. As aulas possibilitam encontros, jogos teatrais, ensaios e outras atividades, organizadas pelo professor de teatro Artur Matos.

Neste ano de 2013, o PAS no Palco teve início no primeiro semestre com a escolha e votação dos livros pelos estudantes, leitura e análise de sua respectiva obra literária e/ou musical. Ao final do 3º trimestre, há apresentações das peças dos alunos. Em vez de fazerem somente avaliações ou assistirem aulas formais sobre o assunto, as turmas se organizam para uma apresentação teatral deste con-

teúdo, de forma interativa, criativa, lógica e organizada. Este projeto tem como base teórica a introdução da prática e da análise do movimento criativo aplicado ao Ensino Fundamental e Médio.

Os encontros também fazem com que o conhecimento seja visto de forma mais lúdica, contribuindo, assim, não somente para a aquisição de conhecimento, mas proporcionando uma maior interação entre os próprios estudantes durante o processo, o trabalho em equipe, a integração entre educador e aluno, e a união entre as turmas. Assim, é instrumento extremamente importante para o desenvolvimento dos estudantes, contribuindo para torná-los cada vez mais ativos e participantes do processo educacional.

Com base no sucesso do projeto, o PAS no Palco foi apresentado em uma oficina no EPEL (Encontro Provincial de Educadores Lassalistas) que ocorreu este

ano em Brasília, com a coordenação dos educadores do La Salle Águas Claras. Os participantes da oficina foram divididos em quatro grupos. Cada um deles foi orientado por um coordenador e deveria interpretar uma obra do PAS. Em seguida, deveriam montar uma apresentação dramática do texto escolhido e, por fim, fariam uma representação cênica. Cada componente pode relatar sua experiência através de uma dinâmica, que evidenciou a importância do trabalho em equipe.

Referências

PAS 1-Sub 2013-2015 - Matriz de Objetos de Avaliação

PAS 2-Sub 2012-2014 - Matriz de Objetos de Avaliação

PAS 3-Sub 2011-2013 - Matriz de Objetos de Avaliação

Meeting Experience: uma proposta de "Aula Aberta"

Fabiane Franciscone

Diretora



Velejada no Guaíba em "Aula Aberta": um dos desafios dados aos alunos foi captar recursos para o passeio e aprender a velejar

O Colégio La Salle Dores, localizado em Porto Alegre/RS, proporcionou aos alunos do Ensino Médio encontros de experiências. Estes tiveram como objetivo desenvolver competências relevantes para o mundo do trabalho, assim como a busca pelo autoconhecimento e pela felicidade. Além disso, também serviram como um laboratório para a pesquisa de uma nova metodologia educacional: o Meeting Experience, uma proposta de "Aula Aberta".

O projeto proporcionou aos alunos vivências em situações reais do cotidiano que possibilitaram desenvolver a liderança, o trabalho em equipe, a valorização e o respeito às diferenças, incentivando-os à criatividade e à liberdade com responsabilidade para uma atitude empreendedora. Os encontros, gratuitos, ocorriam uma vez por semana, durante 3 horas, no turno inverso ao das aulas regulares dos estudantes. Inscreveram-se 40 alunos, que foram divididos em duas turmas frequentadas por adolescentes cursando o Ensino Médio.

O projeto iniciou em maio de 2013. A grande inspiração foi o desejo da equipe diretiva do Colégio de criar práticas educacionais diferenciadas que fossem mais efetivas e significativas para os jovens. Sendo assim, foi construído um método cujo lema é "Aqui Tudo é Possível", que tem as atividades propostas ancoradas na vivência de experiências e reflexões. Durante o processo de aprendizagem, foram utilizadas diferentes ferramentas de gestão para operacionalizar os projetos, os quais partiam sempre de

uma vivência baseada em desafios reais. Outro diferencial foi a Mentoria como quebra de paradigmas comportamentais, auxiliando, assim, no auto-conhecimento.

Agregados a todo esse processo, a co-criação, a colaboração e o compartilhamento estiveram sempre presentes possibilitando uma:

[...] melhoria da compreensão do indivíduo em relação aos seus próprios processos internos, assim estaremos também colaborando para melhor reestruturação dos elementos externos, para a diminuição da entropia do mundo a partir das conexões existentes entre a capacidade de reflexão, de escolhas e de atuação de cada aprendiz. (MORAES, 2004, p. 322).

Para contemplar essas melhorias, foi necessário que os alunos e educa-

dores reformulassem o ambiente atual para que fosse permitida a liberdade, a colaboração e favorecida a criatividade, resultando em uma Sala de Aula Aberta. Esse espaço propicia que alunos e educadores possam planejar, compartilhar experiências, apresentar as conclusões de suas pesquisas, organizar a devolução à sociedade, bem como esclarecer dúvidas, relatar o seu processo de aprendizagem e as dificuldades encontradas para, assim, concluir sua pesquisa ou projeto.

Por fim, afirmamos que todos os que participaram do Meeting Experience se apropriaram de competências múltiplas e que a vivência nos dias dos encontros foi muito mais do que um laboratório para criar novas metodologias educacionais, sendo, sim, a própria VIDA. Todos depararam-se com suas fragilidades ou grandes habilidades, descobriram seus projetos de vida, conheceram pessoas e foram muito felizes. Convidamos você, leitor, a conhecer nossa "Aula Aberta".

Referências

BERTRAND, Yves. Teorias contemporâneas da Educação. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

CHRISTESEN, Clayton. O futuro da inovação: usando as teorias da inovação para prever as mudanças. Rio de Janeiro: Campos, 2010.

MORAES, Maria Cândida. Pensamento eco-sistêmico: Educação aprendizagem e cidadania no século XII. Rio de Janeiro, Vozes, 2004.

OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: Inovação em Modelo de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

WILBER, Ken. Uma teoria de tudo: uma visão integral para os negócios, a política, a ciência e a espiritualidade. São Paulo: Cultrix, 2003.

Sala de Aula Meeting Experience

Em outubro, o Colégio La Salle Dores trouxe à comunidade duas iniciativas inovadoras em um único evento, no qual esteve presente a Revista Integração: a inauguração da Sala de Aula Aberta Meeting Experience e o lançamento no Rio Grande do Sul do livro "Volta ao Mundo em 13 Escolas". O espaço foi criado a partir da parceria entre direção, professores, alunos do Ensino Médio, e Rogerio Gonzales e Marcelo Penã, que são integrantes da empresa Fabrika.

Na ocasião, os presentes foram convidados a um coquetel e a conhecer a Sala de Aula Aberta, composta

por três ambientes que simulam o clima de escritório do Google. A partir da concretização do projeto, o La Salle Dores tem a intenção de expandi-lo aos profissionais de escolas públicas.

Por seu caráter inovador, o Colégio foi escolhido como local oportuno para o lançamento no Rio Grande do Sul do livro "Volta ao Mundo em 13 Escolas". Dois dos autores, Eduardo Shimahara e André Gravatá, estiveram presentes para comentar a proposta do livro de alargar horizontes ao mostrar ações pedagógicas que desafiam o senso comum.

Gabriela Boni - Analista de Comunicação e Marketing

Praticando ações para a vida no Projeto Integrarte

Aline Souza

Jacqueline Nascimento

Norma Dias

Professoras do Ensino

Fundamental I e Coordenadoras

das Oficinas de Raciocínio Lógico

e de Criação Textual



Uma das iniciativas do Projeto foi a ação cidadã, em praça próxima ao La Salle São Paulo

Ao longo de 2013, o Projeto Integrarte, do La Salle São Paulo/SP, vem desenvolvendo, nas oficinas de Raciocínio Lógico e de Criação Textual, um trabalho paralelo ao reforço escolar. São atividades diferenciadas que auxiliam nos conteúdos já trabalhados no ensino regular, visando à formação integral de futuros cidadãos, atuantes na sociedade.

Esse projeto tem como embasamento o lema inspirado nos ensinamentos e na

vida de nosso patrono/fundador, São João Batista De La Salle: “Se tendes para com vossos alunos a firmeza do pai para tirá-los ou afastá-los do mal, deveis ter-lhes também a ternura de mãe para atraí-los e fazer-lhes todo o bem que depende de vós” (La Salle, Med. 101, 3).

Durante o 1º semestre, estudamos e praticamos os ensinamentos em ações que, com certeza, ficarão marcadas na vida de todos os que se envolveram. Co-

meçamos com atividades dentro da sala de aula, como leitura, produções de texto e cartazes, que contagiaram os alunos. Os professores apresentaram um teatro com o tema “A Semente da Verdade” para demonstrar o quanto praticar virtudes no dia a dia é importante. Já no 2º semestre, quando percebemos, já havíamos contagiado a comunidade do bairro Vila Guilhermina, em uma ação nomeada como a “Corrente do Bem”, na qual os alunos cantaram a música “A Paz”, do

grupo Roupas Nova, que traz uma mensagem de amor, fé e união, refletindo sobre as nossas atitudes para fazer a diferença.

Nessa atividade, foi entregue um balão em forma de coração com uma mensagem positiva a quem passasse pela estação do metrô naquele momento. A ideia central era emocionar e conseguir, por um instante, um sorriso no rosto das pessoas que, em meio às atribuições diárias, não conseguem perceber a importância de um gesto tão simples.

Aproveitamos as datas comemorativas para desenvolver dinâmicas interligadas aos valores, como o respeito com o outro, com as diferenças e com o meio ambiente. No folclore, abordamos a lenda do Curupira, refletindo o tema do bullying. Na Semana da Pátria, realizamos uma ação cidadã, fazendo uma coleta de lixo em frente ao Colégio.

Outra proposta do Projeto Integrarte é a formação dos educadores. "A edu-

cação é a arte de preparar as pessoas para a vida eterna mediante o engrandecimento da vida presente" (Dupanloup apud René Bethléem). Semanalmente, ocorrem encontros de reflexões, planejamento e grupos de estudo que qualificam o trabalho da equipe. A proposta da coordenadora Andreia Bento de Oliveira é potencializar e capacitar os educadores com pesquisas e informações de alguns temas pedagógicos, como relação professor-aluno, jogos matemáticos, autismo e dislexia, entre outros. Nessa vivência, cada grupo contribui com o resgate de informações atuais e teóricas, exemplos de possibilidade de atividades para cada tema e reflexões.

Dentro dessa proposta, a equipe se fortalece para desenvolver um trabalho ainda mais significativo. Acreditamos que nossa caminhada está apenas começando. Temos a certeza de que a sementinha já foi plantada e que em breve dará ótimos frutos.

Referências

LA SALLE, João Batista De. Guia das escolas cristãs. Canoas, RS: Editora Unilasalle, 2012.

HERNÁNDEZ, José Cervantes: Tocar os corações: Educar a partir do amor. 1ª ed. Porto Alegre: Rede La Salle, 2010.



Com balões, alunos conquistaram sorrisos e emocionaram as pessoas que passavam pelo bairro

Encaixando peças e construindo a aprendizagem

Ana Crist Renosto

Denise Alves

Professoras do 3º ano do Ensino Fundamental



Com as aulas de robótica e com a construção de maquetes, o conteúdo de sala de aula ganha vida e desperta a motivação dos alunos

Acreditando que a aprendizagem significativa acontece quando há participação ativa e envolvimento pessoal, desenvolvemos com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental do Colégio La Salle Caxias/RS, projetos nas áreas de leitura, robótica e vídeo. Estas iniciativas transformaram o cotidiano dos estudantes, revelando-lhes o encantamento nas descobertas. Na realização dos projetos, houve a colaboração de diversos setores da Escola (informática, biblioteca, audiovisual) e a contribuição inestimável das

famílias e da direção, tanto na produção "extraclasse" quanto na valorização e apreciação dos trabalhos.

Do Livro para a Vida

Fazer uma história acontecer de verdade foi o desafio que propusemos aos alunos das turmas 31 e 32 do La Salle Caxias, a partir da obra Bolos Gigantes, de Jonas Ribeiro. Conta a história que uma família preparava bolos gigantes em segredo e os enviava para os lu-

gares mais diferentes, para os diversos tipos de fome, alegrando os corações de muitas pessoas. A família apenas gostava de ver a felicidade, de fazer o bem pelo bem.

Assim, contagiados pela narrativa e instigados pelas orientadoras, os alunos prepararam, com a ajuda de uma profissional, cupcakes que foram deixados, em sigilo, na sala dos alunos da Creche. Quando os pequenos encontraram aquela surpresa deliciosa, a alegria in-

vadiu o ambiente e também os corações dos “cozinheiros”, por terem feito o bem.

Mas a surpresa maior se deu quando os próprios alunos encontraram sobre suas mesas de aula cupcakes maravilhosos. Eufóricos, queriam saber quem havia feito os bolinhos. Foi neste momento que as professoras lembraram a história do livro, de que, “fazendo o bem pelo bem”, invariavelmente ele sempre retorna para nós.

Robótica

Por meio das aulas de robótica, que acontecem quinzenalmente, o conteúdo de sala de aula ganha vida, despertando a motivação dos alunos. Orientados por nós e sob a coordenação de Ingrid Courtois, os alunos do 3º ano criaram minicidades, galpão da fazenda, prédio, abelha e vara de pescar peixe, relacionada com a alimentação saudável. Essas atividades lúdicas e desafiadoras unem aprendizado e prática, favorecem o desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de resolver problemas, de investigar e compreender, tornando o aprendizado mais leve e aumentando a sede por conhecimento.

Vídeo para mães/pais

A partir da troca de ideias em sala de aula entre alunos e professoras, as turmas do 3º ano decidiram elaborar um vídeo em homenagem ao Dia das Mães e ao Dia dos Pais, os quais foram exibidos em data especial via site da escola. Para auxiliar na criação do vídeo, os grupos contaram com a parceria do ex-aluno do Colégio La Salle Caxias Gilmar Barcarol, que atualmente cursa Publicidade e Propaganda no Ensino Superior.

Em homenagem ao Dia das Mães, um programa chamado “Mãe, Amo

Você” foi apresentado por dois repórteres das turmas, que narraram a programação, a qual incluía desfile de moda com os modelitos das mães, preparação de um brigadeiro de micro-ondas, sugestão para os filhos fazerem a sobremesa do domingo e contação de histórias da infância de suas mães.

Na homenagem do Dia dos Pais, foi produzido um vídeo baseado na letra da música Esperando na Janela. Cada trecho foi “representado” pelos alunos. Os vídeos encontram-se no canal da escola, no Youtube.

Acreditamos que a aprendizagem só ocorre quando é significativa. Para tanto, deve passar pela emoção. Então, o amor pelo ensinar aliado ao amor pelo aprender faz a educação valer a pena.

Paulo Freire diz que “sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino. A educação necessita tanto de formação técnica e científica como de sonhos e utopias”.

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra: São Paulo, 1996.

RIBEIRO, Jonas. Os Bolos Gigantes. Editora Brasil: São Paulo, 2008.

SOLEK, José Rosni et.al. Laboratório de Educação Tecnológica. Coleção Brink Robótica. Brink Mobil Equipamentos Educacionais Ltda.: Curitiba, 2010.

Dia dos Pais

<http://www.youtube.com/watch?v=gebcfuw-ADQ>

Dia das Mães

<http://www.youtube.com/watch?v=bkuLggdnVwE>



Atividades lúdicas no La Salle Caxias unem aprendizado e prática

Projeto Estranhamento desenvolve espírito crítico do aluno

Sirlei Boff

Professor de Língua Portuguesa

Delazir Primo Boff

Professor de Ciências



Alunos do La Salle Xanxerê opinaram sobre os assuntos pesquisados

Os alunos do 6º ano do Colégio La Salle de Xanxerê/SC, sob nossa orientação, desenvolveram o Projeto Estranhamento, que teve início em março. O trabalho visa proporcionar aos educandos a oportunidade de ampliarem o senso crítico e a atenção aos acontecimentos, comportamentos e ações humanas que afetam os valores éticos, morais e sociais.

Atentos aos acontecimentos que repercutem no dia a dia - e que lhes causam indignação - os alunos pesquisaram sobre assuntos diversos e produziram quinzenalmente textos escritos, narrando tais situações.

Os textos em que opinaram sobre os assuntos pesquisados foram entregues aos professores para leitura e correções com o objetivo de aperfeiçoar a coerência e a ortografia. Ao mesmo tempo, os alunos receberam um feedback sobre os temas que lhes causaram estranhamento.

No trabalho, os alunos atuam como protagonistas, apresentando suas opiniões sobre os assuntos relatados. Isso os estimula, desde cedo, a se tornarem cidadãos críticos e capazes de formar uma geração que busque uma mudança a partir do enfoque dos erros ocorridos na sociedade.

Referências

FONTANA, Roseli Ap. Cação. Mediação Pedagógica em sala de aula. Campinas, S.P.: Autores Associados.

RICHTER, M.G. Pedagogia de projeto no ensino do português. Santa Maria: UFSM, 1997. "Não paginado". Digitado

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção do Conhecimento Em Sala de Aula. 16 ed. São Paulo: Liberdade, 2005.

VEIGA. Ilma Passos Veiga (Org). Didática: O ensino e suas relações. Campinas. São Paulo: Papyrus, 1996.

Oratória: a arte de falar bem

Maria Solange da Costa Folchini

Professora de Português, Literatura e Redação

Comunicar-se bem é uma necessidade, visto que vivemos em um cenário de mudanças constantes. Falar em público tornou-se um ato indispensável para quem deseja alcançar sucesso em suas trajetórias pessoal e profissional. Entretanto, não podemos nos comunicar bem se, antes, não formos bons ouvintes. Ou seja, ser aquele que se concentra no que os outros estão falando. É um exercício de reciprocidade: se quero ser ouvido, tenho que educar o meu sentido de ouvir e prestar atenção.

Praticado este exercício do bom ouvinte, aí então partiremos para o exercício do bom falante. Pois sabemos que, cada vez mais, a boa comunicação está se tornando um diferencial para quem quer atuar em múltiplas áreas profissionais. Assim, um bom comunicador é aquele indivíduo que se destaca pela desenvoltura, simpatia e interação com o público.

Tendo em vista essa premissa da importância de como se apresentar é que se elaborou o projeto “Oratória em Sala de Aula”, que tem sido desenvolvido há quatro anos. Destinado a alunos das três séries do Ensino Médio do Colégio La Salle de Carazinho/RS, o trabalho tem como objetivo principal prepará-los para o mercado de trabalho e para as mais diversas situações, as quais são chamados a falar em público, seja apresentando trabalhos, participando de seminários, discutindo projetos dentro de uma empresa ou defendendo teses em final de curso de graduação. O importante é ajudar o aluno a superar as dificuldades, perder a inibição e, principalmente, fazê-lo acreditar que tem condições de aprender a livrar-se do medo e da ansiedade.

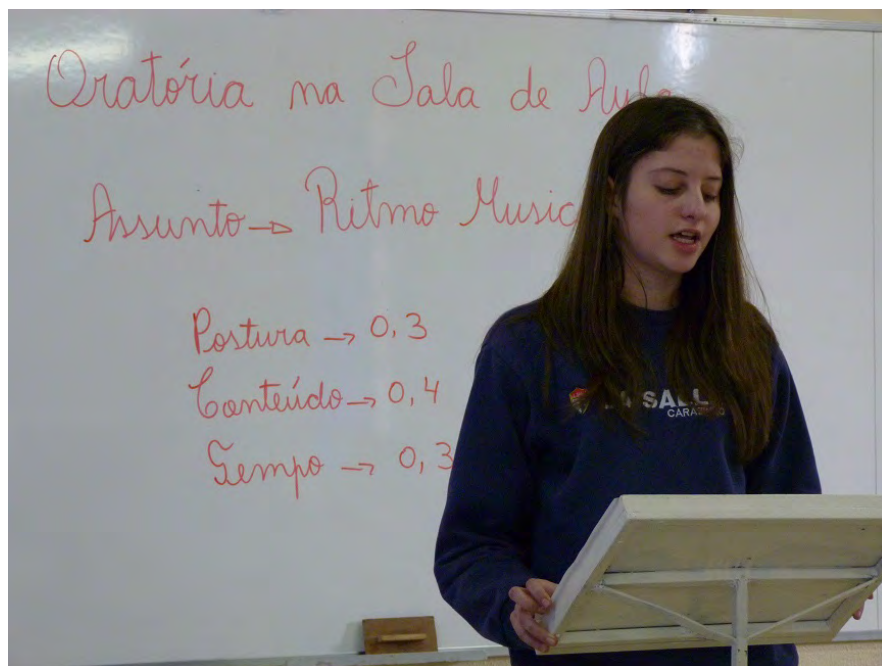
Para desenvolver este projeto, primeiramente foram apresentados ao estudantes alguns itens necessários para o bem falar em público. Depois, foi indicado um assunto geral para cada turma, sendo que cada aluno escolhia uma modalidade diferente, pesquisava e preparava o texto para a sua apresentação no tempo de três a cinco minutos. Os assuntos foram sobre Esporte, Profissão, Ritmo Musical, Redes Sociais, Temas Abstratos e Literatura. A atividade fluiu bem, e os alunos mantiveram seu interesse em progredir.

Referência

POLITO, Reinaldo. Fale muito melhor. Ed. Saraiva, 6º ed., 2005.

Dicas para uma boa apresentação:

- 1º - Seja você mesmo. Não altere a voz. Mantenha-a firme e bem articulada;
- 2º - Conquiste a simpatia da plateia. Olhe para ela, ou melhor, visualize todos;
- 3º - Seja eloquente, fale com a alma;
- 4º - Cuide a postura ao falar;
- 5º - Atente aos recursos audiovisuais. Como o próprio nome já diz, eles são recursos. Não deixe que eles superem a sua fala;
- 6º - Jamais fale olhando para as paredes ou para cima. Este gesto demonstra insegurança ou indiferença aos que estão lhe assistindo;
- 7º - Enfatize o que julgar necessário;
- 8º - Evite as repetições;
- 9º - Estruture sua fala em início, meio e fim;
- 10º - Mantenha um vocabulário adequado e correto. Pronuncie bem as palavras, articule-as com clareza e correção.



Depois de aprenderem tópicos de oratória, alunos do La Salle Carazinho realizaram apresentação

A escola, a família e o lúdico como meios de intervenção no processo de desfralde

Karin Flores

Alessandra Cezar da Rocha

Aline Dos Santos Mascarenhas

Fernanda Franco Brum

Professoras responsáveis pelas Creches 2 e 3



A escola e os educadores são atuantes no comportamento dos alunos

É fundamental que conheçamos nossos alunos e as etapas que englobam o desenvolvimento infantil. Ao falar em desfralde, precisamos levar em consideração a faixa etária ideal e as sinalizações das crianças. Sabemos que a faixa etária de 2 a 3 anos de idade é o momento ideal para a retirada das fraldas. Segundo Piaget (1971), nesta etapa as crianças passam a manifestar através da linguagem verbal seus desejos, incômodos e necessidades, já possuem melhor habilidade motora e demonstram mais autonomia. Dessa forma, o reconhecimento do desenvolvimento infantil facilita o entendimento por parte dos educadores e da família, no que se refere à percepção da maturidade da criança.

Observando o desenvolvimento fisiológico, segundo o pediatra norte-americano T. Berry Brazelton, "primeiro, as crianças devem sentir um movimento intestinal em curso. Então, devem conter esse movimento, ir para aonde lhes dizem para ir, sentar-se e fazer." Quando tais questões são observadas é preciso que a escola oriente os pais, ajudando-os a tornar o processo de desfralde um momento espontâneo, natural e prazeroso para a criança.

Sabemos o quanto a escola é importante na formação do sujeito, por isso a utilizamos como fonte de aprendizado saudável, tranquila e dinâmica durante o desfralde, etapa que envolve a família

e o conhecimento do professor sobre a criança. A sintonia entre família e escola é fundamental para que as aprendizagens ocorram de maneira significativa, pois a escola é o alicerce que une a humanidade, e deve participar ativamente de todas as questões pertinentes ao desenvolvimento do ser humano.

A escola e os educadores são atuantes no comportamento dos alunos. Temos consciência de que exercemos influência no comportamento, na fala, nas atitudes e nas preferências de nossos alunos. Diante disso, é importante que os professores insiram suas crenças, pensando na melhor forma de propor e contagiar as crianças com aquilo que acreditam, na fantasia, na

imaginação, na criatividade e na aprendizagem sem fronteiras, sem limitações.

No La Salle Dores, de Porto Alegre/RS, as aprendizagens são mais prazerosas quando utilizamos o lúdico para fazer qualquer tipo de intervenção pedagógica. Segundo Leontiev (1991, p.79), "brincando a criança irá pouco a pouco aprendendo a se conhecer melhor e aceitar a existência dos outros, organizando suas relações emocionais e, conseqüentemente, estabelecendo suas relações sociais". Com crianças pequenas, o envolvimento pela proposta de trabalho se dá a partir do jogo simbólico. Dessa forma, podemos envolver o aluno de maneira que ele possa aprender, entender e desenvolver o que foi ensinado.

É necessário que se tenha uma rotina bem estruturada, sendo esta fundamental para que as crianças adquiram a noção de tempo e espaço, a fim de construir conceitos através de experiências com o meio físico e social. Espera-se, então, que

a criança possa se perceber, compreender o funcionamento do seu corpo, sendo direcionada pelas educadoras, com idas constantes ao banheiro em pequenos grupos, em que as crianças possam observar que os colegas também já estão começando a utilizar o vaso sanitário, e que isso é um grande progresso. As educadoras e as famílias precisam manter-se disponíveis até que a criança, gradativamente, tenha autonomia suficiente para conduzir sozinha suas idas ao banheiro.

Todo o processo de desfralde deve ser baseado no estímulo, no reconhecimento evolutivo da criança, no respeito à individualidade, no trabalho em equipe (integração família-escola) e no poder de contágio que as crianças exercem umas sobre as outras, fazendo com que se ajudem e incentivem-se, progredindo satisfatoriamente juntas.

Referências

BRAZELTON, Berry. O Grande Livro da Criança: o Desenvolvimento Emocional e do Comportamento Durante os Primeiros Anos. Editorial Presença. Edição/reimpressão: 1998.

LEONTIEV, A. M. A brincadeira é a atividade principal da criança pequena. In: Fundação Roberto Marinho. Professor da Pré-Escola. Rio de Janeiro: FAE, 1991.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Trad. Alvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.



Creche 2 do Colégio La Salle Dores explorando o jogo simbólico

Estes e outros artigos apresentados no EPEL estarão disponíveis no Portal Futurum:

www.portalfuturum.com.br

A seguir, são apresentadas algumas sugestões de livros, filmes e sites para serem trabalhados em sala de aula com alunos ou para apoio pedagógico. Confira:

Livros

Volta ao Mundo em 13 Escolas

Autores: André Gravatá, Camila Piza, Carla Mayumi e Eduardo Shimahara

Editora: Telefonica



A obra é resultado de uma viagem de seus organizadores a centros de aprendizagem de nove países, incluindo instituições brasileiras. A proposta é alargar horizontes ao mostrar ações que desafiam o senso comum. No Rio Grande do Sul, o livro foi lançado no La Salle Dores.

Poemas de Manuel Bandeira

Autor: Manuel Bandeira

Editora: Cosac & Naify



No livro indicado para alunos do Ensino Médio, Manuel Bandeira apresenta sofisticação e simplicidade incríveis. Ele aproxima a música da fala e afina os ouvidos para a poesia.

Ensaios Pedagógicos: Como Construir Uma Escola Para Todos?

Autor: Lino de Macedo

Editora: Artmed



Em um texto rico de ideias e propostas, o professor encontra fundamentação para repensar e recriar sua prática cotidiana dentro das necessidades e possibilidades de sua realidade educacional.

Filmes



O Som do Coração

Direção: Kirsten Sheridan

Duração: 114 min.

Gênero: Drama / Musical

Crescido em orfanato e dotado de um dom musical, August se apresenta nas ruas ao lado do divertido Wizard e decide usar a música para reencontrar os pais. O filme possibilita atividades de percepção sonora.



A Corrente do Bem

Direção: Mimi Leder

Duração: 123 min.

Gênero: Romance

Filme para se trabalhar temas como família, superação e solidariedade. O professor Eugene Simonet faz um desafio aos seus alunos: que eles criem algo que possa mudar o mundo. Trevor McKinney, então, faz um jogo em que a cada favor que se recebe é retribuído.



Intocáveis

Direção: Eric Toledano e Olivier Nakache

Duração: 112 min.

Gênero: Comédia Dramática

Philippe é um aristocrata que, após sofrer um acidente, fica tetraplégico. Precisando de um assistente, decide contratar Driss, um jovem que não tem experiência em cuidar de pessoas no seu estado. Aos poucos, Driss aprende a função, e Philippe se afeiçoa ao amigo.

Sites



Porvir

<http://porvir.org/>

O Porvir é uma iniciativa do Inspire, instituto que busca inspirar ações empreendedoras, políticas públicas, programas e investimentos que melhorem a qualidade da educação no Brasil. O site apresenta artigos, reflexões e discussões sobre a área pedagógica.



Educador para Crescer

<http://educarparacrescer.abril.com.br/>

O site é resultado de projeto feito em parceria entre o Ministério da Educação e a Editora Abril. Disponibiliza textos sobre educação, cultura, dicas e testes, entre outros.

Calendário de Eventos

Novembro 2013

5º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação

Período: 13 a 15 de novembro de 2013

Local: Centro de Convenções UFPE – Recife/PE

Saiba mais:

<http://www.simposiohipertexto.com.br/>

Congresso Brasileiro de Informática na Educação

Período: 25 a 29 de novembro de 2013

Local: Centro de Convenções da Unicamp – Campinas/SP

Saiba mais:

<http://perseus.nied.unicamp.br/joomla/>

Dezembro 2013

III Colóquio Luso-Brasileiro de Educação a Distância e E-learning

Período: 06 e 07 de dezembro de 2013

Local: Lisboa, Portugal

Saiba mais: <http://lead.uab.pt/clb/>

Fevereiro 2014

9º Congresso Internacional de Educação Superior – Universidad 2014

Período: 10 a 14 de fevereiro de 2014

Local: Palácio de Convenções de Havana, Cuba

Saiba mais:

www.lionstours.com.br/universidad_2014

Abril 2014

II Congresso Nacional de Formação de Professores

Período: 07 a 09 de abril de 2013

Local: Águas de Lindóia/SP

Saiba mais: <http://www.unesp.br/need/>

A escola lassalista como espaço de pesquisa, inovações e descobertas

Mary Rangel

Ouvidora do Colégio La Salle Abel

Coordenadora Pedagógica do Centro Universitário La Salle, em Niterói/RJ



Cada elemento do cotidiano escolar pode tornar-se objeto de indagações e de pesquisas

Iniciam-se as análises deste texto a partir de três premissas. A primeira é a de que La Salle demonstrou, em sua vida e sua obra, o quanto são importantes as inovações e os avanços das práticas pedagógicas. A segunda é a de que as inovações e as descobertas são recorrentes a raciocínios dedutivos, indutivos e intuitivos, assim como a princípios e processos de pesquisa que os utilizam. A terceira é a de que a escola e, nela, a sala de aula, são não só espaços de ensino, como também campos empíricos de investigações.

Desse modo, cada elemento do cotidiano escolar pode também tornar-se objeto de indagações e de pesquisas que procurem respondê-las, contribuindo à produção de conhecimento.

Através da pesquisa no cotidiano das aulas, podem-se encontrar maneiras eficazes de ensinar e aprender, de estreitar a relação entre ensino e aprendizagem, de aperfeiçoar processos construtivos e emancipadores de avaliação, de ampliar evidências do valor da afetividade para a aprendizagem e de descobrir novas alternativas de

incentivos que despertem motivações dos (as) alunos (as).

Vale lembrar o paradigma lassalista da centralidade do (a) aluno (a) na escola, o que recomenda considerá-lo como sujeito de pesquisa, ou seja, como sujeito competente para responder às suas indagações. Adota-se, também, com e para ele, o princípio e a proposta de educar através da pesquisa.

Uma das possibilidades de pesquisar e educar pela pesquisa é o Conselho de Alunos, formado por representantes

de turmas, eleitos pelos (as) colegas. Um exemplo de indagação que pode ser feita nos Conselhos é: o que auxilia e o que dificulta a aprendizagem? Obtêm-se, desse modo, respostas para uma análise qualitativa das informações que nela se apresentam e podem trazer contribuições relevantes à dinâmica das aulas. Muitas percepções e descobertas podem se revelar nas opiniões dos (as) alunos (as).

Os Conselhos de Alunos são também oportunidades de educar pela pesquisa porque formam lideranças, exercitam a representatividade e o modo de responder com ética e compromisso social. Os Conselhos ensinam a observar o interesse coletivo.

“La Salle produziu conhecimento pedagógico inovador, que transcende até os dias de hoje, como legado”

Volta-se, então, aos “problemas” de pesquisa, para sublinhar o seu entendimento como situações que a desencadeiam, com o propósito de que essas situações sejam estudadas, transformem-se em objeto e tema recorrentes a outras pesquisas e à literatura, no interesse de uma compreensão mais ampla e fundamentada. Evita-se, desse modo, uma compreensão apenas aparente das situações.

As escolas lassalistas têm, em seu Fundador, um exemplo de estudos e elaboração de orientações didáticas, sistematizadas e escritas no Guia das Escolas, nas Meditações, nas Cartas. Essas orientações contribuíram ao seu tempo e deixaram, ao futuro, conceitos, critérios

e práticas que constituem a Pedagogia construída e vivida por La Salle.

Essa Pedagogia resultou da formulação de princípios que foram testados, avaliados na prática. La Salle realizou, portanto, uma pesquisa empírica de grande alcance, a partir de problemas socioeducacionais, que motivaram o objetivo de emancipação popular.

La Salle construiu e escreveu uma pedagogia estruturada, fundamentada e vivenciada. Investigou e produziu conhecimento pedagógico inovador, que transcendeu, até os dias de hoje, como legado e como exemplo de pesquisa e inovação pedagógica. A relação ensino-pesquisa é, portanto, um legado histórico, assim como é um princípio do projeto lassalista e uma missão de suas escolas.



As escolas lassalistas têm, em seu Fundador, um exemplo de estudos e elaboração de orientações didáticas

Descobrimos o descobrir

Adriana Arcerito

Coordenadora Pedagógica do Colégio La Salle São Carlos



Diante de um turbilhão de perguntas, o jovem compreende que não é possível dar ao mundo uma única resposta

Diz a letra da música “Como uma Onda” do cantor Lulu Santos: “Tudo muda o tempo todo no mundo, não adianta fugir nem mentir pra si mesmo agora...”. Esta realidade pode ser observada em todos os momentos, em todos os segmentos, dentro de um ambiente escolar. A mudança é tão real quanto qualquer objeto que se possa ver ou tocar.

Para a criança, em seu ambiente repleto de fantasias e sonhos, a descoberta começa ao vislumbrar que o mundo é muito maior do que ela pode imaginar. Ao sentir-se em seu universo lúdico, infantil, ela percebe que fazer novos amigos, compartilhar brinquedos, dar a vez ao colega e respeitar o momento do outro são descobertas que só fazem crescer e abrir-se para um mundo novo. Nessa criança, a descoberta tem gosto de fantasia, de alegria, tem sabor de festa, tem cheiro de felicidade.

Já os crescidinhos percebem que a descoberta passa pela troca, pela parti-

lha de si com o outro. É o momento das amizades verdadeiras. O universo que encanta já não está mais em si nem somente na família, porque é hora de se abrir para um mundo maior, um universo que muito oferece e que muito exige. A descoberta da adolescência muitas vezes faz o jovem sofrer. Ele próprio já não se basta, o outro não lhe basta. Em muitos momentos, o universo lhe parece pouco.

Nesse período, a descoberta do limite causa sangria, dói. Mas esta descoberta também edifica porque tende a se transformar em experiência de vida. Diante de um turbilhão de perguntas, o jovem compreende que não é possível dar ao mundo uma única resposta, até mesmo porque, muitas vezes, não há respostas que sejam suficientes. Então, a grande descoberta é aceitar a necessidade de consolidar-se como ser humano, para paulatinamente construir um novo mundo, que principia na edificação do eu de cada um.

Outras descobertas que vão se dando ao longo da trajetória humana passam, também, pela percepção de que os anacronismos são mais reais do que se pode imaginar: há muita gente fora do tempo, mas pouco tempo fora da gente. A observação do fator cronológico conduz a um amadurecimento do olhar, que já não se limita ao fator histórico, mas se fortalece quando imbuído da descoberta do valor real da existência. Dessa forma, toda descoberta é preciosa e tem significado único.

Para nós, Irmãos e educadores da Rede La Salle, o valor de cada descoberta é mais do que uma vitória individual. Cada descoberta positiva de nossos jovens nos remete às aspirações primeiras de São João Batista De La Salle, que percebia em cada criança um universo infinito de potencialidades. Assim como nosso Santo Fundador, também queremos criar meios para que nossas escolas sejam a expressão de um mundo novo.

Descobertas impulsionam Campanha de Matrículas 2014

Proposta da Rede La Salle também conta com o aplicativo Mural das Descobertas

Gabriela Boni

Analista de Comunicação e Marketing



A linha criativa da Campanha foi inspirada em princípios da educação lassalista

Lançada em 12 de setembro deste ano, a Campanha de Matrículas 2014 da Rede La Salle para a Educação Básica teve como tema as descobertas diárias dos alunos que geram a emoção e impulsionam o conhecimento. A partir disso, a linha criativa foi inspirada na educação lassalista, que prioriza o desenvolvimento integral - sendo o estudante o protagonista de seu processo de construção do conhecimento - e o aprender continuamente.

Baseado nesses princípios, o objetivo do projeto foi mostrar a soma dos aprendizados na escola com as descobertas no cotidiano. "Sinto que estamos constantemente desafiados a descobertas, e o mundo da educação está precisando de pessoas que se entreguem a este processo de leitura, de estudo, de partilha, de criação, que não tenham medo de descobrir. As descobertas precisam de espaço para se concretizar. Este é o desafio que percebo na Campanha, e envolve

todos os sujeitos, sejam alunos, professores, funcionários, direções; a Rede La Salle inteira", afirmou o Diretor de Gestão e Administração da Rede La Salle, Ir. Olavo Dalvit.

Diferenciais Visuais

Considerando-se os aspectos visuais, a proposta apresenta cenas reais de descobertas dos estudantes em diferentes níveis de ensino. Alunos e familiares lassalistas foram retratados

Filtro efeito “Instagram”

Nome do aluno lassalista

Destaque à palavra que permeia a Campanha

Ambiente fora da sala de aula: educação para a vida

Faixa com um padrão em azul, para dar maior destaque à marca Rede La Salle



Diego

descobriu

QUE COM A FÍSICA A DIVERSÃO VAI MAIS LONGE.

0800 644 3600
lasalle.edu.br

REDE
LA SALLE
O CONHECIMENTO EMOCIONAL

nas imagens, em que aparecem interagindo, revelando uma descoberta que acontece em seu dia-a-dia. Há uma brincadeira em vincular a descoberta a uma matéria ou conteúdo ensinado na escola.

As fotos do projeto apresentam um filtro de cor estilo “Instagram”, aplicativo usado para colocar efeitos em imagens para redes sociais. Essa opção faz conexão com o novo, com o aspecto tecnológico, item que aproximou a Campanha dos jovens. Na chamada, destacou-se a utilização dos nomes reais dos alunos retratados. Em seguida, a palavra “descobrir” aparece em tamanho maior, ressaltando o tema atual.

Lançamento: Mural das Descobertas

Diversas ações marcaram o lançamento da Campanha em cada unidade. Entre elas, destaca-se o Mural das Descobertas online. No site, feito para compartilhamento em redes sociais, os usuários postam fotos ressaltando as

melhores experiências que colaboraram para ampliar seu conhecimento e seu aprendizado. Cada Colégio passou a abastecer o próprio Mural, que reúne as descobertas de seus alunos, ex-alunos, colaboradores e demais interessados. Hoje, são mais de 517 fotos publicadas a partir dessa plataforma.

Abrangência Nacional e Padronização da Rede

A Campanha foi realizada em parceria com a agência DM9Sul. De Manaus a Porto Alegre, contou com a participação de 30 unidades de ensino. O conceito foi o mesmo em todas as escolas, utilizando-se materiais padronizados. A proposta está sendo veiculada nas principais regiões de atuação da Rede La Salle e pode ser conferida em outdoors, rádios, jornais e internet, entre outros meios. No ambiente web, há também o Hotsite de Matrículas, espaço com informações específicas desse período. Materiais promocionais, como folders, flyers, brindes e camisetas, complementam o leque de itens de divulgação.

A Campanha, além de promover o período de matrículas, visa não só à fidelização e à captação de alunos, mas contribui para o fortalecimento da Rede La Salle como uma das maiores Redes de Ensino do Brasil.

Visite o Hotsite de Matrículas e o Mural das Descobertas. Os endereços são www.lasalle.edu.br/matriculas e www.lasalle.edu.br/descobertas. Também estamos conectados nas redes sociais, como:

Facebook: facebook.com/redelasalle

Twitter: @redelasalle



Thaís descobriu

NO PORTUGUÊS UMA FORMA DE EXPRESSAR O QUE SENTE.

Na Rede La Salle os alunos têm descobertas diárias. Conhecimento que vai muito além da sala de aula: prepara para a vida. Por isso, valorizamos sempre o desenvolvimento integral dos estudantes e a busca por uma educação de qualidade. Tudo para que cada descoberta seja uma experiência incrível.

0800 644 3600

lasalle.edu.br/matriculas



REDE

LA SALLE



O CONHECIMENTO EMOCIONA.



Educação
Básica



Educação
Superior



Obras
Assistenciais



Irmãos
Lassalistas

O Portal da Rede La Salle é um ponto de encontro da comunidade lassalista.

No Portal, é possível encontrar informações, notícias, galerias de imagens, projetos e os principais acontecimentos que movimentam as unidades educativas. Acesse **www.lasalle.edu.br** e acompanhe as novidades da Rede La Salle.

Siga também a Rede La Salle no Facebook em: **facebook.com/RedeLaSalle**

0800 644 3600
lasalle.edu.br



REDE

LA SALLE



O CONHECIMENTO EMOCIONA.